O TEMPO

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto

válido até às 23h18m do dia 12 de março de 1971
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1009,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 20,6º centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 93,8%; Cumulus — Stratus — Nevoeiro — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 12 de março de 1971 — Ano 56 — Nº 16.590 — Edição de hoje 12 páginas — Cr$ 0,20

PHILIPI & CIA. a casa do construtor

INFORMA

De 13 a 16 de março visite no Parque de Exposições da Ressaca da a Feira Pecuaria e Agro-Industrial. Vá e leve sua família e conheça o Parque de Exposições Ressacada.

SINTESE

ELEIÇÃO

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina deverá se reunir às 16 horas do dia 3 do mês vindouro para, entre outros assuntos do interêsse de suas atividades proceder a eleição de seu diretor de planejamento.

CAMPANHA

Os universitários desta Capital, através do Diretório Central dos Estudantes, seu órgão de representação maior, deram início à Campanha da Amizade, que será desenvolvida dentro de um espaço de 30 dias em prol dos flagelados de Lauro Muller.

Os acadêmicos de Florianópolis, integrados no espírito de solidariedade que identifica o povo catarinense, visam, com êsse movimento, minorar, em parte, as grandes perdas sofridas pela população do município sulino, em especial as pessoas menos favorecidas.

Em face das dificuldades de processar-se visitação em massa, durante um pequeno espaço de tempo, os promotores da campanha estão apelando para que os donativos sejam entregues na sede do D.C.E., à rua Álvaro de Carvalho, 38-A.

MÃO DE OBRA

O Ministério da Educação está implantando em Santa Catarina o setor agrícola do programa intensivo de preparação de mão de obra.

Através do programa, pretende o MEC promover o adestramento da mão de obra rural para tarefas especializadas.

Fonte da ACARESC informou que foram destinados recursos da ordem de 220 mil cruzeiros, para aplicação em treinamento de fruticultura de clima temperado, gado de corte, cooperativismo e suinocultura.

Inicialmente, o programa criado pelo Ministério da Educação visará a mão de obra industrial, devendo atuar nos parques industriais de Joinville, Blumenau, Brusque e cidades vizinhas.

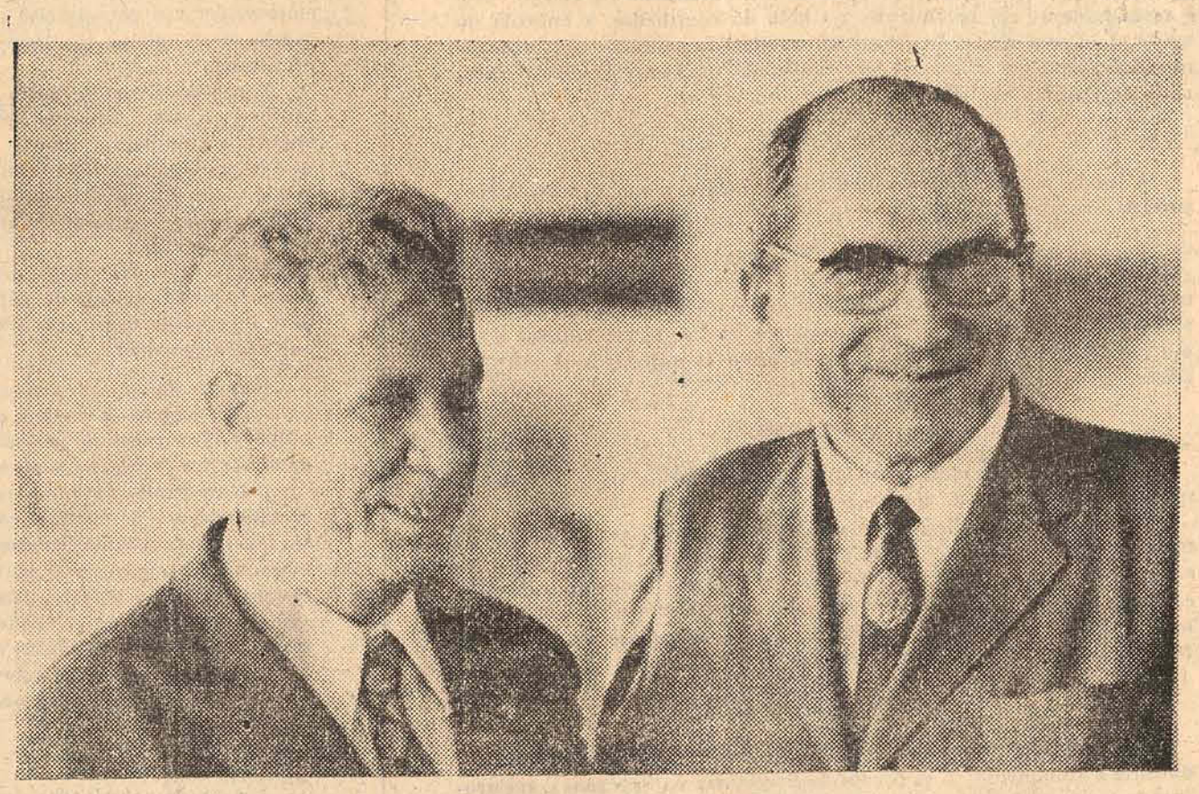
EMPLACAMENTO

De acôrdo com o calendário nacional de renovação anual de registro e licenciamento de veículos automotores, regulamentado pelo nôvo decreto de taxa rodoviaria nacional, até 31 de março deverão ser emplacados os veículos cujas placas terminem em 1, 2 e 3; até 30 de julho, as placas terminadas em 4, 5 e 6 e até outubro as placas cujos últimos algarismos sejam 7, 8, 9 e zero.

EMPRÊSA EDITORA
O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Patria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Colombo chega mas não dá o Secretariado



O Vice-Governador eleito, Sr. Atílio Fontana, foi ao aeroporto receber o futuro Governador.

O Sr. Colombo Salles chegou na tarde de ontem de regresso do Rio de Janeiro, onde avistou-se na quarta-feira com o Presidente Médici, com quem tratou do futuro Secretariado, do Projeto Catarinense de Desenvolvimento e de política. Nêste último item abordou o problema das lideranças parlamentares na Assembléia e da composição da Executiva estadual da Arena, em face da posse do Sr. Atílio Fontana, atual presidente, na Vice-Governança do Estado. Nada quis falar sôbre o Secretariado. Hoje vai a Laguna, onde fica até amanhã. (Última página).

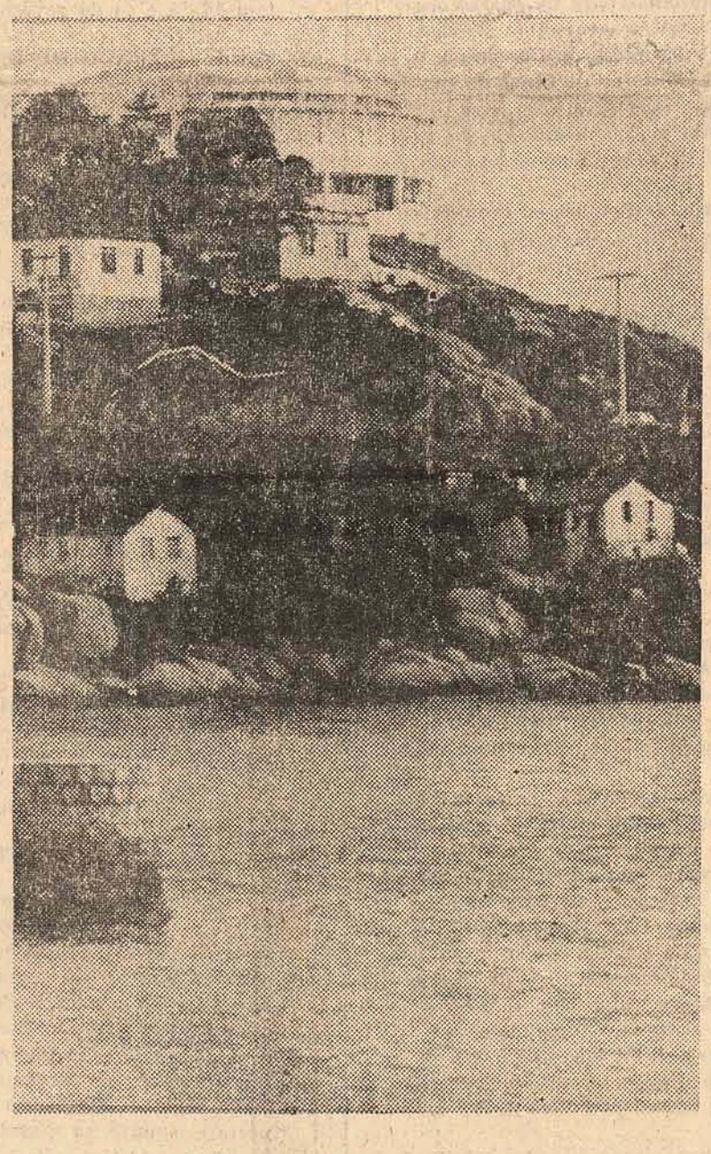
Ivo relata os seus 5 anos de Govêrno

(Página 2)

Produção de trigo aumenta no interior

(Página 3)

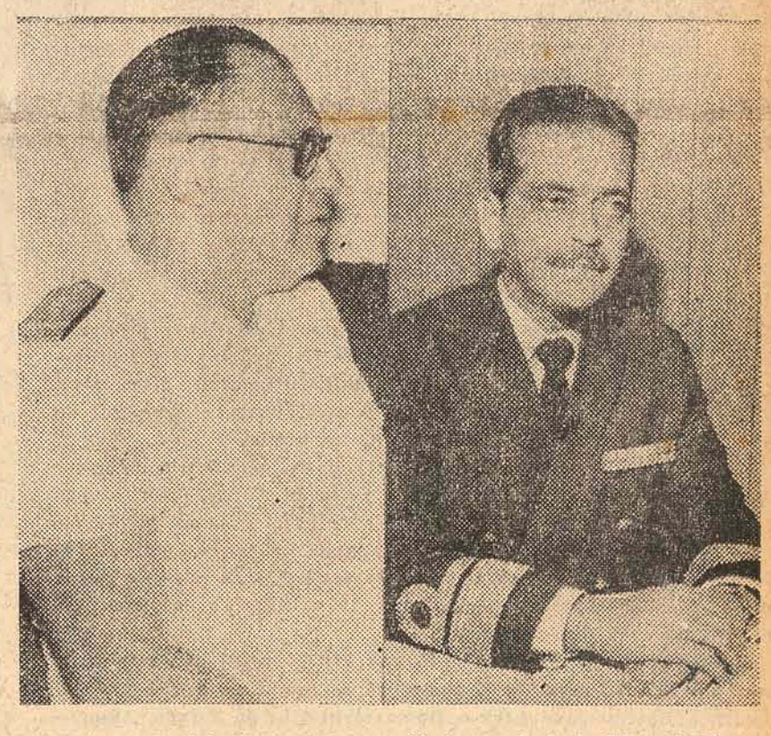
Herick transmite a Sá Earp Comando do 5º DN



O Contra-Almirante Herick Marques Caminha transmitirá hoje o Comando do V Distrito Naval ao seu sucessor, Contra-Almirante José da Silva de Sá Earp, em cerimônia que se realizará às 10 horas na Escola de Aprendizes Marinheiros

O Contra-Almirante Herick Marques Caminha deixa o pôsto depois de exercê-lo durante mais de dois anos, assumindo em breve o cargo de Diretor de Eletrônica e Comunicações da Marinha, para cujo exercício foi nomeado por ato do Presidente Garrastazu Médici.

A solenidade de transmissão do cargo comparecerão as mais altas autoridades do Estado, entre as quais o Governador Ivo Silveira, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marcílio Medeiros e o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Nelson Pedrini. (Página 9).



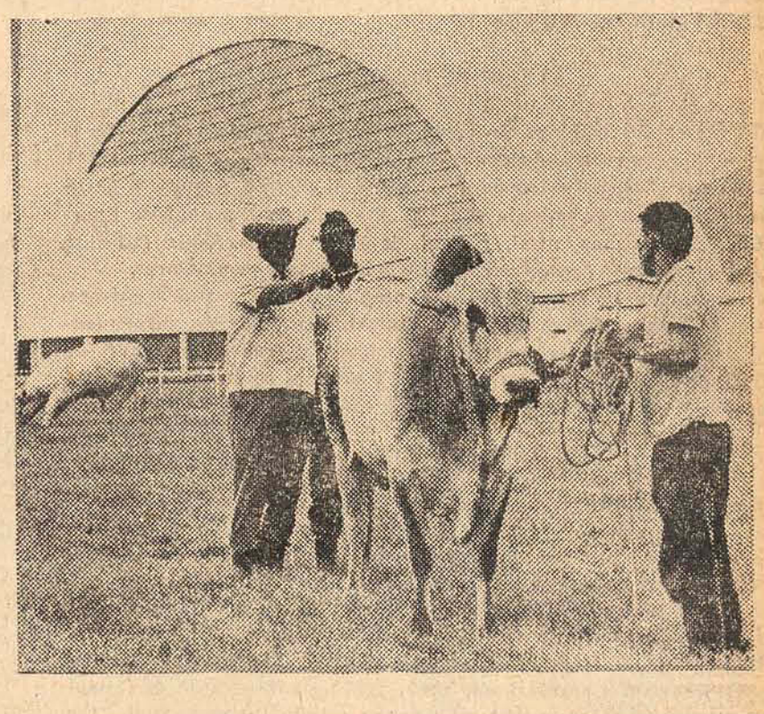
Almirante Herick M. Caminha — Almirante José da Silva Sá Earp

Penhasco será inaugurado hoje à noite

O Clube do Penhasco abrirá hoje às 20 horas suas portas aos seus associados, em cerimônia que contará com a presença do Governador Ivo Silveira. Fundado em setembro de 1953, o clube começou a construir a sua sede imediatamente, mas em 1958 as obras sofreram paralisação, sendo reiniciadas apenas em 1967. (Última página).

Expectativa de êxito para a Ressacada

A Exposição Feira da Ressacada será inaugurada amanhã às 10 horas, atraindo a Florianópolis criadores de todo o Estado. Após a solenidade de inauguração, um desfile de animais mostrará a qualidade do rebanho catarinense, inscrito para o concurso de Gado de Corte de raça européia. Os criadores de Lages mandaram a Feira da Ressacada o maior contingente de animais e o júri terá um trabalho difícil para proclamar as espécies vencedoras. A Comissão Organizadora da Feira homenageou ontem a imprensa, na Ressacada. (Página 3).



Temporal causa prejuízos em tôda a Cidade

(Última Página)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ivo presta contas do que fêz em 5 anos de Governo

Na sua ultima prestação de contas sôbre o seu qüinqüenio administrativo o Governador Ivo Silveira apresentou a Santa Catarina o seguinte pronunciamento.

Catarinenses:

Cumpro o dever de apresentar a quinta e última prestação de contas do mandato que me confiastes.

Estais lembrados de que minha gestão iniciou-se sob graves injunções decorrentes da nova ordem estabelecida no país.

Coube-me desde logo, pacificar a família política do Estado. E, **contando com o civismo dos lideres das agremiações que havia muitos anos vinham se opondo, realizei, sem transigências que constituissem indignidade para quem quer que fôsse, o congraçamento das mais ponderáveis correntes de opinião em tôrno de um programa de govêrno que incluisse a solução de problemas de natureza vária.**

Pude, durante os cinco anos que findam, manter-me identificado com as necessidades do povo e os imperativos de um Brasil dirigido com fidelidade às tradições de nossa cultura e renovado nos seus processos de integração.

Apliquei quanto desejei e fui capaz de produzir sem ceder a preferências setoriais contrárias ao plano de desenvolvimento equitativo do Estado.

PODER LEGISLATIVO

A colaboração dos legisladores estaduais não me faltou. Suas excelências instrumentaram o Executivo para a ação convergente no plano administrativo e receberam de mim o que fôra uma das justas decisões de quando presidi a colenda Assembléia. Construi-lhes a nova sede, ao longo de cinco anos e sem o sacrifício de outros interêsses da coletividade, em área de 12 mil metros quadrados e por 4 milhões e 350 mil cruzeiros, no estilo e com a funcionalidade que a sua destinação requer.

PODER JUDICIÁRIO

De idêntica maneira tratei o Judiciário, cujo comportamento grangeia o louvor da consciência jurídica da pátria. Completei 2 foruns começados na administração anterior, ergui e inaugurei 11, tenho 6 em fase de acabamento. Estou fazendo a sede própria do Tribunal de Justiça sôbre o espaço de 15 mil metros quadrados e no valor de 4 milhões e 500 mil cruzeiros.

EDUCAÇÃO

Objeto de preocupações especiais, dada a natureza dos problemas que apresenta, a meta do ensino concentrou a permanente atenção do govêrno. De par com a progressiva ampliação da rêde estadual de educandários, abrangendo sem discriminações a totalidade dos municípios, atendi ao imperativo de ajustar o aparelhamento educacional às exigências do desenvolvimento social e à finalidade da expansão integral de Santa Catarina.

O nôvo Plano Estadual de Educação, concebido por técnicos catarinenses, mereceu de autoridades nacionais na matéria elogiosas referências pelo que contém como solução para as situações emergen-

No que se refere ao alargamento da rêde escolar, o Estado exce-

No que se refere ao alargamento da rêde escolar, o estado excedeu a sua planificação construindo cêrca de 3 mil salas de aula, o que significa 5 em cada 3 dias.

Também as edificações que a educação especializada precisava lograram atenção no quinquênio, seja pela importância dos conjuntos de ensino pré-primário, seja pela expansão da cultura física através dos ginásios de esporte. Elas surgiram de recursos inteiramente do estado e, em 13 municípios, por meio de convênios.

Levo comigo, portanto, entre as mais gratas emoções, a de haver proporcionado às crianças catarinenses, perto de 250 mil delas, a ventura de frequentar a escola e ali preparar-se para viver em dignidade. Levo a emoção de ter reacendido a esperança nos jovens menos providos de recursos financeiros, concedendo, em bolsas de estudo e convênios com estabelecimentos particulares, 17 milhões de cruzeiros que beneficiaram a 191.000 alunos.

Fundei cursos de especialização que 15.939 professôres frequentaram. Subsidiei a Fundação Educacional de Santa Catarina que administra a Universidade para o Desenvolvimento do Estado. Aumentei as instalações da Faculdade de Engenharia Operacional de Joinville, auxiliei para o funcionamento da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina e fiz projetar a sede da Escola Superior de Administração e Gerência. Cuidei no estudante catarinense o futuro brasileiro.

ENERGIA ELÉTRICA

Os resultados colhidos no campo energético formam outra fonte de tranquilidade para o dirigente que encerra a missão. Subiu de 134, em 1966, para 715, na extensão de 11 mil quilômetros, o número de localidades servidas de energia elétrica. A Comissão Estadual de Energia Elétrica, na zona rural, a Centrais Elétricas de Santa Catarina, nas áreas urbanas, contam agora 100 mil novos consumidores.

Computadas 10 subestações e a ampliação dos grandes entrocamentos de Lages, Herval do Oeste, Blumenau e Joinville, dispendeu-se, no meu período governamental, 155 milhões de cruzeiros através da Centrais Elétricas de Santa Catarina e 5 milhões e 250 mil por intermédio da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

RODOVIAS

Respondi à importância do setor rodoviário com a aplicação de 300 milhões de cruzeiros.

Tal a conveniência de considerá-lo que não me limitei a destinar-lhe apenas recursos do erário. Na justificada ânsia de obter soluções a curto prazo, fui buscar financiamentos externos. Firmei contrato de que resultaram 10 milhões de dólares para serem nêle aproveitados.

Deixo 4.600 quilometros de estradas. Estendi 3.900 metros de obras de arte. Observei a regularidade necessária na conservação das rodovias e acresci de 282 máquinas os parques estadual e municipal. Em melhorias e implantações, conveniadas com os municípios, cobri 3.760 quilômetros.

A NOVA PONTE

O porvir me julgará da ordem que dei para fazerem a segunda ligação entre a Capital e o continente.

A intensificação do intercâmbio de Florianópolis com o interior do Estado lançou-me desafio que a antiga ponte Hercílio Luz não me consentiu rejeitasse. Esta já recebe o tráfego diário de 32.000 veículos. E afirmam os técnicos ser impossível assegurar-lhe condições para, como única ligação, suportar o crescente pêso dos motores do progresso que transitam entre a sede do govêrno e as outras cidades.

A evolução impôs. E por isso está em execução o projeto com as seguintes características — duas pontes paralelas de 925 metros de comprimento, com 3 vias de tráfego cada uma, possibilitando o fluxo de 120 mil veículos em ambos os sentidos.

O prazo da obra foi fixado em 730 dias e o custo, compreendendo as duas pontes e os aterros de acesso a elas, orçado em 53 milhões de cruzeiros garantidos pelo orçamento do Estado, a participação do govêrno federal e o empréstimo externo de 10 milhões de dólares dos quais já recebi 5 milhões. Do valor total do empreendimento já paguei 5 milhões e 579 mil cruzeiros e tenho depositados 25 milhões.

A paisagem que se desdobra, composta de máquinas, material vário e trabalhadores em movimento, no lado do continente, à entrada do bairro de Coqueiros, cêdo permitirá ao florianopolitano, com a segurança de que o seu labor não será confinado, uma entusiasmante antevisão da Capital em 1972.

SAÚDE

A saúde pública estêve sempre no primeiro plano das cogitações governamentais.

de funcionamento, vê aumentar ràpidamente a sua influência nos grandes fulcros da riqueza estadual. Ele concedeu, no biênio, 179 financiamentos que somam 31 milhões e dezessete mil cruzeiros. Aprovou 8 projetos de incentivos fiscais na quantia global de 101 milhões e 304 mil cruzeiros, alguns dos quais, significando 41 milhões e 28 mil cruzeiros, se acham em fase de execução.

HABITAÇÃO

O govêrno foi igualmente sensível ao problema da casa própria na faixa das pessoas de menor renda.

A Companhia de Habitação de Santa Catarina, graças ao financiamento do Banco Nacional de Habitação, construiu 5.801 residências. E a Secretaria do Trabalho, em acôrdo com o Banco Nacional de Habitação e as cooperativas habitacionais operárias, organizações estas últimas a que nunca recusei válido incentivo, construiu 627 unidades. Facilitei o teto próprio a 6.428 famílias.

SEGURANÇA PÚBLICA

A ordem pública — mérito da índole catarinense — não foi alterada durante o qüinqüênio. E os órgãos da Secretaria da Segurança, reestruturados, dispuseram da aparelhagem possível ao Tesouro para o bom desempenho das suas atribuições.

Não se ficou na simples reformulação administrativa. Adquiriu-se equipamento e procedeu-se à especialização de pessoal na Escola de Polícia. Reaparelhou-se a Delegacia de Mondaí, a de Biguaçú e a Casa de Detenção de Florianópolis. Está-se construindo a Delegacia do Estreito, as Delegacias e Cadeias de Dionísio Cerqueira e Orleães, as Cadeias Públicas de Criciúma e Lages.

POLÍCIA MILITAR

Provi a Polícia Militar do material bélico reputado indispensável às operações de defesa da ordem, de instrumentação atualizada para serviços de comunicação e informações, de viaturas, de material de guerra química e contrôle de tumultos.

Dotei a corporação de instalações apropriadas para as guarnições da sede e do interior. Estou erigindo o quartel da companhia sediada em São Miguel do Oeste, reformando o do batalhão de Canoinhas e o de Rio do Sul. Proporcionei-lhe o prédio do Material do Curso de Instrução Policial Militar, um paiol de munições, uma edificação para garagem no Quartel General, terreno e recinto para a instalação da 1ª Companhia no Araranguá e uma área, no bairro da Trindade, em Florianópolis.

Atentei para a responsabilidade do Corpo de Bombeiros. Propiciei-lhe o instrumental que precisava. Renovei-lhe o equipamento com viaturas e estações adequadas como as de Lages, Tubarão, Criciuma, Pôrto União e Rio do Sul.

Aos militares do Estado nem recusei as vantagens conferidas ao funcionalismo civil. Dei-lhes também melhores salários em níveis que se aproximaram, no qüinqüênio, de 450%, o que põe fim a antigo constrangimento frente aos companheiros das unidades vizinhas.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

A política desenvolvimentista quer para a economia rural prioridades, principalmente nos Estados, como êste, em que as atividades agropecuárias atraem a maioria dos habitantes, 51% da nossa coletividade se dedica à produção no setor primário, contribuindo com 40% na formação da renda estadual e classificando esta unidade federativa como 5º produtor nacional de alimentos.

Fêz-se racional distribuição de 22 mil e 926 toneladas de sementes e apurou-se a qualidade dos rebanhos. A assistência dispensada ao agricultor e da qual consta a orientação técnica conduziu-nos ao orgulho de sermos o maior produtor de milho, por hectare, na Federação. De 748 mil toneladas, em 1965, evoluimos para 1 milhão e 300 mil no ano anterior a êste.

O Fundo de Desenvolvimento da Pecuária incorporou aos rebanhos catarinenses 8.123 reprodutores, 1.301 bovinos, 3.040 matrizes de gado leiteiro e 3.682 reprodutores suinos do tipo carne.

A Acaresc cumpriu programa extensionista e teve de minha administração o auxilio de 9 milhões e 364 mil cruzeiros. Os recursos dela e o atendimento da União permitiram instalar-se mais 84 escritórios que cobrem, pràticamente, as conveniências do Estado.

No propósito de estimular a produtividade, mandei mais de 30 mil toneladas de corretivos e fertilizantes às terras cultivadas, e 359 máquinas das quais 45 são tratores, 64 micro-tratores e 21 trilhadeiras.

Combateu-se a erosão em 10.208 hectares. E o Projeto de Fruticultura de Clima Temperado introduziu e orientou o plantio de 150 mil mudas de árvores, entre pequenos e médios produtores, além de 200 mil plantadas por empresários maiores.

Registro a construcão do Centro de Treinamento em Agronômica e do Fruticultura em Videira. Implantei o Centro de Pesquisas Aplicadas em São Joaquim.

Adequou-se a rêde médico-hospitalar com a entrega de novas unidades e o reaparelhamento das que existiam.

Os órgãos sanitários aplicaram 2 milhões 932 mil e 551 vacinas. E os serviços de saneamento básico atingiram os recantos de baixo desenvolvimento com a instalação de 6.500 fossas higiênicas e o abastecimento de agua em 46 localidades.

Construiram-se o Laboratório Central, cuja produção economiza 1 milhão e 593 mil cruzeiros em relação ao prêço do comércio de medicamentos, os Postos de Saúde em Balneário de Camboriú, Timbó, Estreito, São Joaquim, Itaiópolis, Sombrio e Urubici. Reconstruiram-se os Centros de Saúde de Canoinhas, Joinville, Itajaí, Joaçaba, Chapecó, Florianópolis e Criciuma.

Essas realizacões e ainda o Hospital Maternidade de Mafra, o Hospital São Paulo, de Xanxerê, o Hospital de Araquari, o Hospital Psiquiátrico de Chapecó e a Fundação Catarinense de Saúde, que principia a concretizar-se no Centro Hemoterápico e no Instituto de Cardiologia e Diagnóstico do Câncer, provam o empenho de minha administração em saldar, nesse como nos demais domínios, o compromisso assumido para com a gente catarinense.

INTERIOR E JUSTIÇA

Disse, anteriormente, que me preocupei de dotar os servicos da Justiça com instalações que correspondessem à transcedentalidade da tarefa e ao prestigio moral da nossa magistratura.

Os foruns a que me referi custaram 4 milhões e 793 mil e 295 cruzeiros. Levantei o Manicômio Judiciário e o prédio da Imprensa Oficial, instalando neste 12 máquinas importadas. E êsse órgão, há longo tempo sofrendo impertinente situação deficitária, passou a acusar superavit que, em 1970, ascendeu a 1 milhão de cruzeiros.

ECONOMIA E FINANÇAS

O zêlo na movimentação dos recursos orçamentários encontrou excelente contrapartida no espírito de iniciativa e na capacidade de empreender dos empresários e dos homens do campo, os quais, conjugando as atividades, vão imprimindo sempre maior solidez à economia do Estado.

Tanto acudimos ao apêlo da Revolucão que a autoridade federal afirmou a nossa taxa de desenvolvimento oscilaria entre 14 e 15%, enquanto a do país se fixaria em 9%. A lavoura assinalou incremento de 85% no valor bruto da produção e 16,6% no real da renda, e a indústria de transformacão o de 39% no valor do faturamento e 16,7% no real da renda — fatos êsses que informam ser superior a 16% o crescimento do produto.

Trata-se de um avanco que traz júbilo a quem acompanhou a economia estadual evoluir da participação de 2,56% na formacão do produto interno do Brasil, em 1966, para a participação efetiva de 3% no ano recém-passado.

Isto é fruto do rigor que se põe na execução orçamentária, na eliminação do regime de déficit que, cumulativamente, importava em 13 milhões de cruzeiros no período de 1966. Dessa forma, chegou-se, menos de um lustro depois, ao superavit de 5 milhões de cruzeiros.

É o resultado da enérgica política de vitalização das despesas de investimentos e de máxima contenção nas despesas de custeio. É conseqüencia do estimulo à expansão econômica definida pela criação de larga rêde financeira para o incremento do crédito, de incentivos fiscais dirigidos à indústria, de isenções tendentes a melhorar a colocação de produtos catarinenses nos mercados consumidores. É, em suma, efeito da atenuação da carga tributária.

Santa Catarina e o seu govêrno aparecem muito bem na coluna das finanças nacionais, o govêrno, até o derradeiro exercício, pagando em dia.

B R D E

A agência catarinense do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul prosseguiu dilatando o seu campo operacional. Injetou 176 milhões e 123 mil cruzeiros na base industrial e 17 milhões e 187 mil na rural.

BANCO DO ESTADO

O Banco do Estado não cessou de expandir-se. Seu capital e reservas eram, em 1965, 498 mil cruzeiros. São agora, 24 milhões. E os financiamentos, de 1966 a 1970, passaram de 14 milhões e 500 mil cruzeiros para 183 milhões e 700 mil.

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO

A Caixa Econômica, em apenas doze meses de existência, acolheu solicitações de interêsse público e social em número de 5.568 e no montante de 26 milhões de cruzeiros. Os depósitos populares nela representam 16,8% e os do govêrno e das autarquias 74,5%.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

E o Fundo de Desenvolvimento, instituicão com sòmente dois anos

PESCA

A transferência de encargos para a União, no domínio da reforma Criei o Grupo Executivo da Pesca e esta instituicão, pioneira no país, efetuou estudos para o ingresso do Estado na política de aproveitamento dos produtos do mar dentro das normas estabelecidas pela mais avançada técnica.

Promovi cursos de profissionalização do pescador e concedi-lhe assistência social e financeira. Determinei ao escritório do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, em Florianópolis, que procedesse ao levantamento da realidade pesqueira de Santa Catarina e não perdi de vista as necessidades do Centro de Pesquisa da Pesca, organismo auxiliado pelo poder federal e com prestígio no exterior.

REFORMA AGRÁRIA

A transferências de encargos para a União, no domínio da reforma agrária, não diminuiu o interêsse do govêrno pela procura das soluções desejadas.

Sob o regime de convênios com o INDA, regularizou-se a permanência de centenas de famílias nos núcleos federais de Papuam, Anitápolis, Esteves Júnior e Triticola. E aos núcleos estaduais "Aderbal Ramos da Silva", de Tijuquinha, e "Celso Ramos", em Frei Rogério, não se interrompeu o atendimento das autoridades do IRASC.

As terras disponiveis vão sendo progressivamente titulares e o Estado, para que os proprietários consolidem a posse e aumentem a produtividade, presta-lhes assistência técnica e creditícia.

4.771 titulos de propriedade foram expedidos durante o qüinqüênio.

TELECOMUNICAÇÕES

O sistema telefônico passou à minha administração em 1969 porque assim o decidiu Sua Excelência, o senhor Presidente da República. Depois e por via de conseqüência, organizou-se a Cotesc e elaborou-se o Plano Diretor, cuja finalidade é o estabelecimento de 40.000 terminais telefônicos num conjunto que aproveitará à televisão, ao teleprocessamento e ao telex. E enquanto aguardava fôsse êste aprovado pelos órgãos superiores, a Companhia Catarinense de Telecomunicações deu inicio à rêde de emergência e à expansão dos serviços urbanos.

A rêde de emergência une o extremo oeste ao sul, o meio oeste ao norte e o norte ao litoral. Integra o Estado. Ela foi lancada, em 12 meses, com 22 tôrres de UHF. Todo o equipamento é de fabricação nacional. Nos serviços urbanos elevou-se em 50% o número de terminais, subindo de 13.500 para 19.896 os aparelhos. E os canais de interurbano passaram de 82 para 625.

As inversões feitas são 30 milhões de cruzeiros e esta quantia terá ido a 200 milhões, em 1973, quando a comunidade estará no inteiro uso dêsse poderoso fator de prosperidade.

SECRETARIA DO OESTE

A Secretaria do Oeste executou o programa do govêrno na região para a qual foi criada.

Tem a seu crédito obras que figuram nos capítulos Educação, Transportes, Energia Elétrica, Saúde, Telecomunicações e Segurança Pública. Financiou máquinas para 34 comunas, construiu a sua sede e a Penitenciária Agrícola de Chapecó.

TURISMO

A indústria do turismo colocou-nos a inteligência entre as reservas de saúde com que a nossa soberba natureza acena e o fato de ser essa indústria generosa na produção de cultura e dinheiro.

Aprendemos a lição de muitas nações e partimos para a Fundação do Conselho e do Departamento Autônomo de Turismo. Este se afinou com as entidades congêneres na Federação. Frequentemente debate os seus assuntos com as prefeituras municipais. E logrou êxito em varias promoções, não apenas de âmbito estadual, mas também de alcance internacional como foi o Primeiro Seminário de Turismo Brasileiro-Israeli reunido, nesta Capital, em 1969.

(Continua na Página 3)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Prestação de Contas

Cont. da pág. 2

SANEAMENTO

O processo de saneamento não se deteve no que apontei no capítulo da Saude.

Fui à zona carbonífera. Ajudado pelo Plano do Carvão Nacional, aperfeiçoei o sistema de água de Tubarão, construí os de Nova Veneza e Morro da Fumaça, agrandei o de Lauro Müller e autorizei os estudos para os de Siderópolis e Guatá, assumi a administração do de Criciuma, melhorei a captação em Laguna, forneci condições materiais e técnicas para a utilização de lencol freático a fim de abastecer Imbituba, avolumei a distribuição de água em Florianópolis e nas cidades de sua influência.

Fui mais longe. Executei os projetos de Santo Amaro da Imperatriz, Garopaba e Biguaçu. Participei da fixação do sistema de Itapiranga e apresto-me a fazer os de Mondaí e Xanxerê.

Em convênio com as prefeituras, tomei parte na modernização do abastecimento de água de Lages, bem como na instalação dêste serviço em São Joaquim e Urubici. Ainda em convênio, êste com a Fundação SESP, concorro para o abastecimento de Rio do Sul, Urussanga, Joaçaba, Herval do Oeste, Pôrto União, Videira, Gaspar, Rio Negrinho, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Considerei o funcionalismo público através de dois ângulos: a qualidade do servico e o padrão de vencimento.

Para colimar o primeiro, obtive da Assembléia Legislativa a lei n. 4.441. Classifiquei os encargos por áreas profissionais e defini, nesse instituto, as qualificacões para o acesso a cada cargo do quadro dos servidores. Visei à escolha pelo mérito. E é-me lícito evidenciar o acêrto da reformulação das estruturas tendente ao maior rendimento e da legislação que rege as relações do pessoal do Estado.

Conciliei as possibilidades do erário com as exigências da maioração do custo de vida. Neste sentido, expedi 4 leis de revisão geral dos vencimentos, a n. 3.889, de 21 de setembro de 1966, a n. 4.142, de 2 de fevereiro de 1968, a n. 4.260, de 28 de dezembro de 1968 e a n. 4.441, de 22 de maio de 1970. A mudança para mais ocorrida nos salários mínimo e máximo da Tabela catarinense está representada pelos percentuais de, respectivamente 477% e 577%.

Outras vantagens deferi ao funcionário — a gratificação de tempo integral, a elevação do salário família e o abono de natal que foi Cr$ 50,00 em 1967, Cr$ 60,00 em 1968 e Cr$ 100,00 em 1969 e 1970.

FAMOSC

As feiras de amostra levadas a efeito em Joinville e Blumenau surpreenderam a nação com a pujança do comércio, da indústria e da agricultura de Santa Catarina. E o govêrno prestigiou-as com auxílio superior a meio milhão de cruzeiros.

ESTÁDIO

Não sobe de círculo acreditado da opinião estadual em que se houvesse repelido a idéia de construir-se o Estádio de Florianópolis.

Os estádios oficiais estão sendo erguidos em quase tôdas as capitais do país. É geral a convicção de que cumpre ao poder público oferecer espaço e condições para a mocidade que pratica o esporte e para a recreação dos aficionados que são incontáveis na pátria dos tri-campeões mundiais de futebol.

Florianópolis terá o seu estádio. O projeto foi elaborado por técnicos catarinenses e os serviços de terraplenagem começaram em área adquirida mediante pronunciamento de comissão composta de pessoas representativas dos setores esportivos.

Meus coestaduanos.

Tendes a síntese do que empreendi no decorrer do mandato.

Trabalhei o quanto devera e ultrapassei as metas prometidas no rumo das urnas de que saí eleito.

Unifiquei no plano político, presidi três pleitos em clima de ordem e administrei sem abandonar em qualquer parte do Estado problema que o govêrno pudesse resolver.

Mas não me sinto só nesse mérito. Diante do quadro das minhas realizações, o povo saberá que o seu governador não teria conseguido tanto se lhe houvesse recusado a confiança os govêrnos da Revolução, a imparcialidade, o Poder Judiciário, o voto a Assembléia Legislativa, a disciplina os operários e a diligência a classe empresarial.

Friso. Os presidentes Humberto de Alencar Castello Branco e Arthur da Costa e Silva morreram merecendo a gratidão catarinense. E o presidente Emilio Garrastazú Médici, no apoio às aspirações que lhe comuniquei, não se fêz menos credor. O Legislativo e o Judiciário, o operariado e a iniciativa particular, com o Executivo, interpretaram a realidade nacional de modo a chegar ao grau de entendimento que esta requeria do responsável patriotismo de cada Estado.

Não estou só no mérito da obra administrativa e do apaziguamento político que lego a Santa Catarina.

Agradeço aos que me tornaram possível ter os olhos calmos quando hoje com êles percorro o caminho iniciado em fevereiro de 1966. E afirmo que, mais pudesse fazer, mais haveria feito, pois não encontrei ainda o limite do meu amor à nossa terra.

IVO SILVEIRA, Governador

5. Distrito doa ônibus para o Projeto Rondon

Foi formalmente assinado, na tarde de ontem, na sede da 5º Distrito Naval, o ato de doação de um ônibus pertencente ao Ministério da Marinha, ao Projeto Rondon de Santa Catarina.

A solenidade foi presidida pelo Almirante Herick Marques Caminha, contando com a presença do nôvo Almirante, José da Silva Sá Earp, além de outras altas patentes.

Da parte do Projeto Rondon estiveram presentes o Coordenador Estadual, Prof. Carlos Passoni Júnior, o Coordenador Executivo, Bacharel João Silveira e o Tesoureiro da entidade, Bacharel Roberto Mário Schramm.

Em nome dos rondonistas foi ofertado ao Almirante Herick Marques Caminha um diploma de Honra ao Mérito, pelas atenções sempre dispensadas às programações do Projeto Rondon de Santa Catarina.

Adido ministra estágio para mestre de Francês

O professor **Michel Martin**, Adido Cultural do Consulado Geral da França, em Pôrto Alegre vai ministrar, no Centro de Estudos Básicos da Universidade Federal de Santa Catarina, um estágio pedagógico sôbre o ensino da lingua francesa, no período de 15 a 20 do corrente.

A inscrição poderá ser feita com a professôra Maria Alice de Oliveira Faria, titular de lingua e literatura francesa da UFSC, até o próximo dia 15, ficando à disposição dos interessados, no Departamento de Linguas Estrangeiras da Universidade, no Conjunto Universitário da Trindade, no período da manhã e, a tarde em sua resistência, a rua Ferreira Lima, 14-F (defronte à Faculdade de Medicina), devendo o interessado pagar, no ato de inscrição, a taxa de .... Cr$ 10,00.

Haverá distribuição de material didático aos participantes do estágio e um certificado de frequência será conferido aos que obtiverem, pelo menos, 75% de comparecimento às aulas que, provàvelmente, obedecerão ao seguinte horário: do dia 15 ao dia 20, das 14 às 18 horas, na sala do Centro de Estudos Fisológicos; às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, no Centro Sócio-Econômico, projeções de filmes de curta metragem.

Maiores informações sôbre o estágio poderão ser obtidas pelo telefone 2973, com o acadêmico Carlos Alberto Maciel.

Produção de trigo cresce em solo bem fertilizado

Experiências com fertilização do solo, conduzidas recentemente em Caçador, neste Estado elevaram de 680 para 1.850 quilos por hectare, o rendimento da cultura do trigo. As experiências, além de elevarem em 170 a produtividade do trigo, demonstraram que as lavouras adubadas obtiveram um lucro de .... Cr$ 7.800,00 por hectare que as lavouras cultivadas por métodos tradicionais.

O informe, procedente do escritório da Acaresc de Caçador, adianta ainda que as lavouras tradicionais tiveram um prejuízo médio de Cr$ 3.200,00 por hectare cultivado, sendo que êsse prejuizo atinge a cifra de Cr$ 200.000,00 ao se considerar os 4 mil hectares de trigo cultivados, segundo métodos tradicionais. As experiências, conclui o informe, deverão promover a adoção de modernas técnicas de cultivo por parte dos triticultores de Caçador, principalmente no que se refere à correção e fertilização do solo.

Abre-se amanhã com festas a Exposição da Ressacada

Uma visita oficial dos representantes de órgãos da Imprensa da Capital, realizada na manhã de ontem, ultimou os preparativos para a inauguração da Exposição-Feira, da Ressacada, marcada para amanhã, às 10 horas. Cêrca de 40 expositores de todo o Estado inscreveram-se na mostra, que contará com mais de 400 animais das mais variadas raças.

Ontem à tarde, uma comissão presidida pelo Sr. Sérgio Nerbas, realizou a escôlha dos animais de corte da raça européia, que participarão do desfile final e outra presidida pelo professor José Quirino dos Santos — catedrático de Zotecrino de Veterinária, da Universidade Federal do Paraná — selecionou os animais da raça charolesa. Participaram das comissões técnicos da Secretaria da Agricultura e do Projeto de Gado Leiteiro.

Uma atração, entre as muitas que serão apresentadas à partir amanhã ao público, é exposição de pomb promovida pela Socied de Columbófila de Blumenau em cooperaç com a Sociedade Ornit lógica de Florianópol Espécimes raros estão mostra no Pavilhão Ressacada, mostrando t da a criação de pomb de Blumenau, que é co siderada a maior e a melhor qualidade d País.

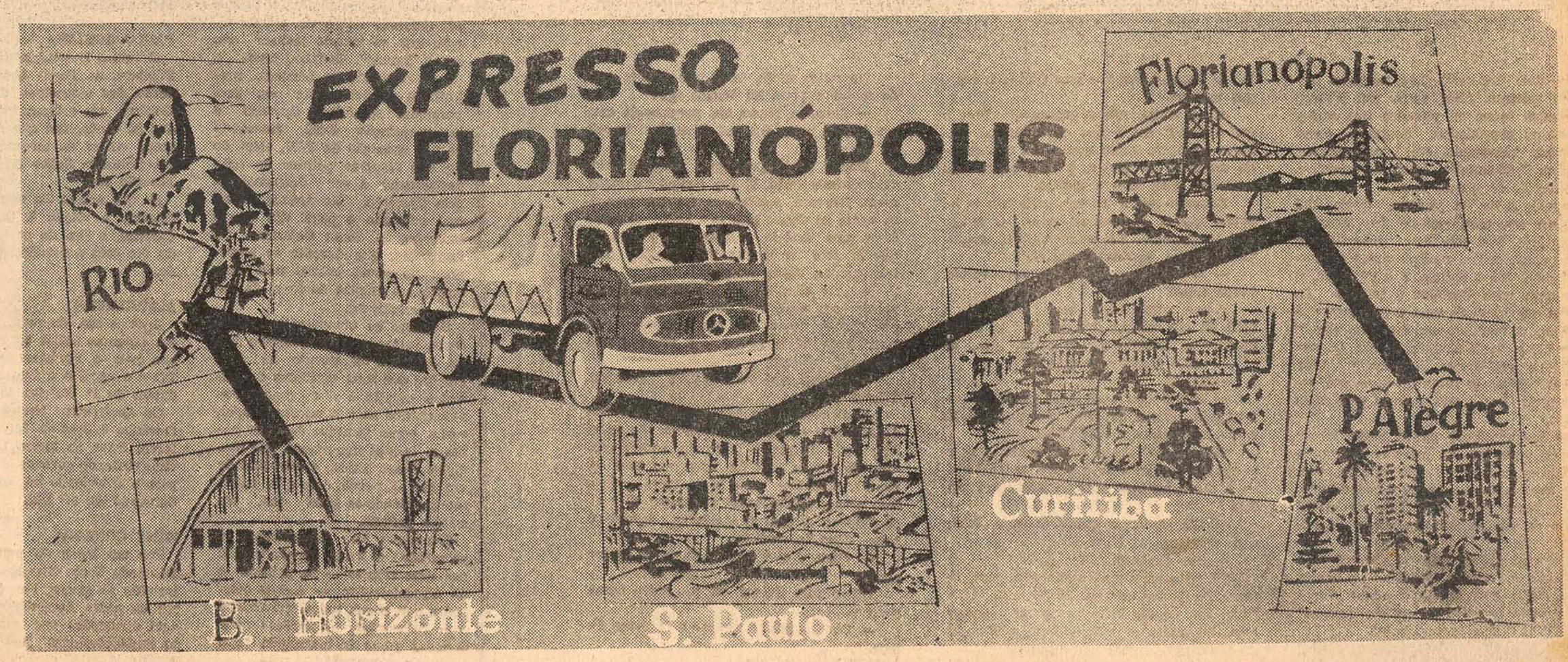
Cont. na pág. 11

"Queremos fazer do mundo uma família única, dizem os sociólogos e os políticos.

Sim, responde o Mestre; todavia deveis vos desintoxicar do veneno secular que conduzis no sangue do egoísmo e do ódio e vinde à minha escola, onde se ensina a ver em cada homem um irmão.

Eu sou o Mestre da fraternidade e da amizade."

(Paulo VI — Mensagem de Natal de 1970)



Matriz em Florianópolis — Rua Francisco Tolentino, 32 — Telefones 2534 e 2535

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Campanha Meritória

Prossegue num rítmo satisfatório em todo o País a campanha desencadeada pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral — visando varrer de uma vez por tôdas a vergonha do analfabetismo de tantos milhões de brasileiros.

Para que a meta traçada pelo Mobral chegue ao seu fim é necessário que êsse ímpeto vigoroso hoje assumido pela campanha prossiga com o correr dos tempos, não se esvaziando como ocorreu com inúmeros movimentos semelhantes já lançados neste País. Por diversas vêzes o Poder público brasileiro já empregou seus esfôrços para acabar com êsse verdadeiro vexame que se constitui na elevada taxa de analfabetos. Há muitos anos todos nós temos consciência da humilhante soma de irmãos que nem ao menos seu próprio nome sabe ler ou escrever. Somos ainda hoje, em plena década de 70, num instante em que a humanidade passa por tantas transformações, como que dois mundos dentro de um só mundo — um que lê e escreve e outro infeliz que dorme dentro de uma ignorância total.

E' preciso que todos saibam que essa situação humilhante não poderá ser vendida apenas com os esfôrcos governamentais. Necessário se tornam o concurso de todos os que, por felicidade, sejam hoje homens ou mulheres alfabetizados. Sentimos que o Poder público está empenhado a fundo para que os dignos objetivos do Mobral sejam atingidos o mais ràpidamente possível. E êles o serão se todos nós colaborarmos com essa grande causa.

A soma de recursos técnicos disponíveis é imensa e com ela poderemos mais brevemente sair vitoriosos dessa batalha. A tenacidade é a principal arma a ser utilizada por todos. Com coragem e disposição poderemos fazer desaparecer para sempre do nosso meio a grande taxa de analfabetos, verdadeira chaga que nos humilha e envergonha.

Todos temos consciência da urgente necessidade de alfabetizar êste País para que cresçamos rápidos e alcancemos o verdadeiro lugar que nos está reservado no concêrto das nações. O desafio foi lançado pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização. Partamos todos para a luta até conseguirmos a vitória, apagando para sempre da nossa realidade essa vexatória situação.

Temos esperança de que essa nova tentativa do Govêrno não se diluirá como infelizmente ocorreu com tantas outras feitas anteriormente. O reconhecimentno do Presidente da República de que o altíssimo número de analfabetos se constitui na vergonha do Brasil nos dá ânimo para acreditar na breve modificação do triste panorama da atualidade. Com a união dos esforços do Govêrno e da comuaidade poderemos ver, num futuro não muito distante, aquêles que hoje vivem no mundo das trevas passar para o nosso convívio e, com igualdade de fôrças, usar sua inteligência em favor da transformação do Brasil no país grande e desenvolvido com o qual todos sonhamos.

Pecuária e Indústria em Exposição

Abre-se o Centro Recreio da Ressacada para a Exposição Feira Agro-Industrial, de 11 a 15 do corrente. Ontem eram recebidos no amplo Pavilhão em que se realizará o certame os animais que disputarão, hoje e amanhã os prêmios instituidos para os melhores exemplares, que desfilarão no dia 14. Os expositores, que vêm de tôda parte do Estado e mesmo dos Estados vizinhos, são muitos e se manifestam entusiasmados ante as perspectivas do grande êxito dessa Exposição Feira.

Promovida pelos mais representativos produtores agro-industriais de Santa Catarina, sob a direta e orientadora assistência da Associação Catarinense dos Criadores de Gado Leiteiro, a Exposição que ora atrai ao Centro Recreio da Ressacada as atenções gerais revelará, ainda uma vez, o auspicioso crescimento da economia agrária catarinense e, particularmente, o que já se tem feito no sentido da execução do Projeto do Gado Leiteiro em nosso Estado.

Desejariamos especialmente aludir a êsse importante setor das atividades oficiais, cujo desenvolvimento vem sendo pôsto em evidência, animadoramente, a cada uma das oportunidades em que se lhe favorece a acessibilidade, sob a justa curiosidade pública. O problema do aprimoramento racial dos rebanhos leiteiros vem encontrando solução através do Projeto, ao qual a Associação Catarinense dos Criadores de Gado Leiteiro oferece decisivo apoio e cooperação.

Já foi de há muito ultrapassada a fase da formação duma consciência propícia às práticas que a técnica recomenda aos criadores, visando à melhoria dos rebanhos pela introdução de reprodutores selecionados. O que se verifica, presentemente, é um acentuado interêsse, da parte das granjas, ao encontro dos objetivos do Projeto do Gado Leiteiro. E as exposições, como essa que se instala na Ressacada, permitirão avaliar o incontestável melhoramento obtido pela pecuária leiteira em Santa Catarina, ao mesmo tempo que estimulam a comercialização e ampliação dos mercados de matrizes.

Bastaria isso para explicar a promoção, a que os Podêres Públicos vêm dando amparo e garantindo os melhores resultados para a iniciativa.

A Comissão Organizadora da Exposição Feira Pecuária e Agro-Industrial da Ressacada merece, portanto, os mais francos aplausos do grande público de Santa Catarina, em geral, a fim de compensar-lhe, com a mais viva demonstração de simpatias, generalizadas a todos os círculos sociais, os sacrifícios e esforços aplicados à concretização dêsse vultoso empreendimento.

Florianópolis, que desta vez, é sede da Exposição, estará sem dúvida interessado na completa realização do certame, tanto mais quando êle proporciona a todos os florianopolitanos ocasião de averiguar a extensão do caminho já percorrido no rumo da conquista de uma posição de relêvo nacional para a pecuária catarinense.

Espera-se que essa expressiva mostra de produtos rurais e industriais, constituindo uma competição bem apurada entre os expositores, marque indelevelmente uma época de definitiva integração das fôrças da economia agro-pecuária catarinense nos propósitos do total desenvolvimento do país. Assim é que tôdas as regiões do Estado em que as atividades da pecuária e da agricultura se estão incrementando serão presentes à Exposição, que hoje se abre.

Gustavo Neves

Cigarra

Nos dois primeiros dias, sentiu-se como um pássaro. Aliás, como um pássaro não, porque todos os pássaros que conhecia estavam engaiolados. Sentiu-se como um urubu: vagabundo, sem necessidades, malandro. Práticamente, eram as primeiras férias, depois de quinze anos.

Naquela noite da partida, ainda foi acometido por uma espécie de remorso premonitório. Não caía bem introduzir-se na vida alegre mal a mulher virara as costas. Levou-a até o ônibus, e à filharada, e voltou para casa. Desligou a tomada da televisão, serviu-se de uma dose generosa de uisque, colocou aquêle disco na vitrola (aquêle...) e ficou olhando o teto, de cuecas. De cuecas! Sorriu, lembrando: "Homem, tuas filhas já estão umas môças, você não pode ficar andando nu aí pelo meio da casa".

Mas naquela hora podia. Podia tomar banho de porta aberta, jogar as calças no chão, perder as meias, lêr até cair de sono, dormir com o abajur aceso. Acordar tarde, vestir o terno nôvo, sair feito um dandi no meio da semana sem despertar suspeitas.

Telefonou a dois amigos; o primeiro esquivou-se, o segundo recebeu-o de braços abertos. "Mas que beleza, a minha é que nunca resolve desguiar de vez em quando."

— Onde é que vamos hoje?

— Você está dispôsto mesmo, hein? Sei lá, vamos dar um giro por aí e vêr o que aparece.

Ah, o amigo não o enganava! "Ver o que aparece" era o tipo da modéstia; ninguém ignorava, muito menos êle, o tremendo esquema do amigo, a esta altura já acionado, com tôda a certeza.

Encontraram-se no bar, onde não ia há muito tempo. As mesmas caras. O amigo não se explicava. Em compensação, chamava os outros, apontava para êle:

— O bicho aqui veio dar um verniz. Fôrça total!

Ficava assim meio sem jeito; dava idéia de um colegial interno durante a saída mensal. Insistiu com o outro, como é?

— Onde é que você quer ir?

— Sei lá.

— Que é que você quer mais? Ar refrigerado, uisque honesto, bom papo. Onde é que nós vamos a essa hora?

"Essa hora" soava como senha, com a promessa implícita de que em outra hora, mais tarde, haveria onde ir. Procurava pistas:

— Me disseram que essa nova boate é da pesada...

— Não conheço.

Foi para casa madrugada alta, num pileque de jantar criança. Noite mais bêsta, ficar com aquêle papo-furado até aquela hora. Lá estava se ralando com a situação do Chile para entrar em disputas!

Na outra noite, telefonou: "Mas nada de sentar a poita lá! Vamos agir!"

— Aguarda, rapaz, tou preparando uma prá hoje à noite que vou te contar! Depois eu conto.

Houve um imprevisto. Naquela noite veio dormir cêdo. E nas quatro seguintes, idem. Nervoso, sentindo a fortuna escoar-se entre os dedos sem que nada pudesse fazer para detê-la, praguejou: "E' nisso o que dá não ter esquema!" Tentou dois telefonemas, casos antigos:

— ...e olha, foi um grande prazer conversar com você, mas você vai me desculpar que eu tenho que me arrumar, vou sair." Esta foi a primeira. A segunda não usou subterfúgios:

— Pensei que você tivesse morrido. Tchau!

As camisas sujas salpicavam o assoalho de manchas brancas. A geladeira não tinha nem água. O amigo telefonou, sentiu vontade de não ir. Mas foi. Desceram duas covancas, entraram num bêco. Coisa mais sem graça, profissionais amadoras. O amigo tentava alegrar o ambiente, inventava jogos. Jôgo da verdade:

— Onde é que você gostaria de estar agora?

Olhou para Shirlei, ou que outro nome tivesse:

— Com a minha mulher e os meus filhos.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

AS ATRAÇÕES

Sucede que esta crônica começou a ser escrita a partir das 11 e 15 da noite. Se você me perguntar por quê, leitor indiscreto, eu lhe respondo que foi por uma razão muito especial: mamãe fazia anos. O restante da coluna foi produzido antes, assim meio às pressas, mas nem por isto de forma menos honrada do que tenho procurado fazer todos os dias. Falei e disse, e tudo o que tinha a dizer está ali escrito logo abaixo. Tudo não, porque aquilo que deve preencher o restante do espaço vai a seguir muito mal traçado nestas mal traçadas linhas.

Para o aniversário desta que deu a O ESTADO êste pobre cronista, a casa foi movimentada desde as primeiras horas da manhã, com as compras dos presentes. Uma bandejinha de vime com azulejos é um razoável presente para ser ofertado por um homem pobre e sua mulher à mãe e sogra aniversariante. Renatinha — que, coitadinha, ainda não sabe das coisas — deu à sua avó um cêsto de pão, combinando com a bandejinha de papel e mamãe. Danuza, por sua vez, autêntica e voluntariosa, disse que fazia questão de dar um par de chinelos. E a estas alturas, lá deve estar a boa avó com os chinelos novos — plec, plec, plec — a andar dentro de casa, comandando as ordens da cozinha e da arrumação.

Tenho os meus pequenos vícios — não os escondo — mas acredito que não tenha de purgar os grandes pecados mortais. Entre os males de que padeço está o de assistir à novela Assim na Terra Como no Céu na Televisão, talvez por ser a única que se adapte ao meu horário de proletário do intelecto, talvez por ser uma das novelas mais inteligentes que foram levadas à televisão brasileira; não sei. Foi o que fiz quando voltei para a minha casa.

Macaca de auditório de Helô (Dina Sfat), acompanhei emocionado o reatamento do seu romance com Vitor e, do jeito que vão as coisas, só posso concluir que os dois terminarão a novela unidos e felizes, êle diretor do banco do Oliveira, que afinal de contas ninguém pode ser tão trouxa para atirar o tutu do velho pela janela, ela dona de casa compenetrada, mãe de muitos filhos e dedicada espôsa.

No episódio de ontem, transcorria o velório da velha Consuelo, falecida mulher de Samuca e paixão imorredoura de Don Carbajal, primeiro e desprezado marido. Entre raríssimas lágrimas, alguma frustração e quase total indiferença, Consuelo foi velada até as quatro da matina, em meio a um porre geral e ao som dos imorredouros boleros de Lucho Gatica e Gregorio Barrios. Enquanto tudo isto transcorria no apartamento de Renatão, Helô e Vitor curtiam a recaída de um fervoroso amor interrompido.

Se porventura me julgais fútil, superficial ou alienado por assistir essa novela pela televisão, deveis reformular inteiramente vossa opinião porque sei de muita gente boa e inteligente que não perde a função, desde o primeiro capítulo. Paulo da Costa Ramos, outro dia, chegou a pronunciar uma conferência tentando provar que Suzi e Samuca eram bons caracteres, no que foi em parte apoiado pela seleta platéia, na qual sobressaía numa das primeiras filas o Ministro Nilton Cherem. E' um tremendo barato, exclamaram todos os presentes a uma só voz, e desligaram o aparêlho para só tornar a ligá-lo no dia seguinte na hora do filme do Bat-Man e, horas depois, em Assim na Terra...

Para os que assistem a novela e sem que nisso vá nenhuma intenção de ser desmancha-prazer, posso afiançar com a mais absoluta segurança que quem matou Nívea foi — of course — o mordomo, o aparentemente bom e dócil Constantopolous. Quem viver verá.

TÉCNICOS E POLÍTICOS

Fonte ligada ao Sr. Colombo Salles comentava ontem no Aeroporto Hercílio Luz que a determinação do futuro Governador em não admitir, sob hipótese alguma, a interferência dos políticos no seu Govêrno não implica necessàriamente na marginalização da classe política em Santa Catarina. Dizia que poder-se-ão sentir marginalizados os políticos que não souberem compreender o papel que têm a desempenhar a partir de segunda-feira e que não se adaptarem à realidade do quadro que se desenhará não só em nosso Estado como em todo o País. Aos homens do Executivo competirá conduzir o seu trabalho dentro das normas eleitas como as mais indicadas para o êxito administrativo do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, obedecendo exclusivamente às recomendações da técnica, nada mais. "Quanto à Arena, dizia a fonte, os políticos a ela filiados devem procurar mantê-la unida e fortalecida para que já no próximo ano sejam eleitos em esmagadora maioria prefeitos arenistas que colaborem com o Sr. Colombo Salles na grande tarefa que se propôs realizar em nosso Estado". Destacou ainda a responsabilidade da bancada majoritária na Assembléia em proporcionar ao futuro Govêrno a instrumentação legal necessária para a execução do PCD, além de lhe dar respaldo político na ação parlamentar a ser desencadeada pela Oposição. No mesmo nível está colocado o papel dos representantes de Santa Catarina no Congresso, que deverão se empenhar no plano federal pela afirmação em âmbito nacional do Estado catarinense.

Segundo as observações dessa fonte, pretende o Sr. Colombo Salles delimitar claramente as atribuições dos seus auxiliares do primeiro escalão e dos organismos secundários na sua esfera de ação, assim como também dar aos políticos tarefas inerentes à sua condição. Dessa forma, a atividade de um não se mescla com a de outro, movimentando-se cada qual em campo próprio.

Sòmente a êle, Governador, é permitida a livre movimentação nas duas frentes — na política e na administrativa — ambas colocadas sob o seu único comando e com delegações específicas aos diversos graus de hierarquia que se forem sucedendo.

Para essa fonte — bastidores do futuro Govêrno — a delimitação das atribuições dos técnicos do Govêrno e dos políticos da Arena contribuirá para o prestigiamento tanto de uma como de outra categoria.

ACIDENTE

Ontem ocorreu mais um acidente na Praça 15 de Novembro. Um pedestre atravessava a rua fora da faixa de segurança, correndo, quando um automóvel que vinha freiou em sêco para não atropelá-lo. Atrás dêsse vinha outro carro que chocou-se com o pára-choque do primeiro e mais atrás ainda outro que bateu no segundo.

Agora, uma pergunta para o leitor inteligente: Qual dos três carros foi o culpado pelo acidente?

Zero para quem apontou qualquer um dos três. O culpado foi mesmo o pedestre que não usou a faixa que o Detran ali colocou para a sua segurança, protegendo-o ainda com a sinalização. O motorista do automóvel não poderia prever que à sua frente, fora da faixa, saísse correndo um pedestre imprudente.

PAULO AGUIAR

O futuro Secretário dos Serviços Públicos, Sr. Paulo Aguiar, foi o único dos assessôres do próximo Govêrno que estavam na Capital e dos já conhecidos que não compareceu ontem ao desembarque do Sr. Colombo Salles no Aeroporto Hercílio Luz.

E' que ontem êle estava de aniversário e viajou à tarde para Curitiba, a fim de passar o resto do dia com a família, que lá reside.

ALMIRANTES

Após a sua chegada, ontem, o Sr. Colombo Salles só recebeu em sua casa o repórter de O ESTADO e o atual e o futuro Comandantes do 5º Distrito Naval.

Os Almirantes Herick Marques Caminha e José da Silva Sá Earp foram fazer ao futuro Governador uma visita de cortesia e convidá-lo para a solenidade de passagem de Comando do 5.º DN.

ZANY GONZAGA

Por um lapso de memória, o Deputado Zany Gonzaga não foi incluído no grupo de parlamentares da nossa Assembléia (ontem aqui divulgado) que tem sido visto constantemente junto ùltimamente.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Automoveis

Ventura II- o nôvo carro Pontiac

O lançamento de um nôvo carro compacto e de menor preço é o que está preparando a General Motors dos Estados Unidos através da sua Divisão Pontiac. Com o nome de Ventura II, produzido nas versões de duas e quatro portas, será apresentado pela primeira vez ao público na 63ª Feira Automobilística de Chicago, no fim de março. Posteriormente será lançado o Ventura II Sprint, com preço mais baixo, graças ao acabamento menos luxuoso.

O menor carro da Divisão Pontiac era o modêlo T37, 20 centímetros mais longo que o Ventura II. Esse, embora compacto, oferece grande comodidade e possui amplo porta-malas equipado com motor de 6 cilindros em linha, 4.100 cc de cilindrada, 110 HP de potência a 3.800 rpm e taxa de compressão de 8,5:1, o que permite empregar gasolina comum, sem problemas de pré-ignição. Para os que desejarem um motor mais violento, há um V8 com 5.000 cc de cilindrada, 140 E' HP rpm, carburador de duplo corpo, porém com taxa de compressão idêntica ao motor 6 cilindros. Quanto à transmissão, o comprador pode optar pela caixa de mudanças manual com três velocidades, ou a automática de duas velocidades. Para os carros equipados com o motor V8, é opcional a transmissão Turbo Hydra-matic.

Oficinas volantes FNM na Transamazônica

Fábrica Nacional de Motores dá assistência a seus produtos nas próprias frentes de trabalho.

INICIATIVA PIONEIRA

A FNM, ampliando sua frota de oficinas volantes, coloca à disposição do Comando do 9º Batalhão de Engenharia de Construção, a primeira unidade de uma série de modernos caminhões-oficina, especialmente construidos para prestar assistência técnica completa aos produtos FNM nas frentes de trabalho da Transamazônica.

Assim, a FNM, é a primeira das indústrias automobilísticas a tomar medidas concretas destinadas a assegurar assistência técnica e abastecimento de peças de reposição, aos veículos da sua marca que trabalham nas áreas que a Transamazônica está integrando ao país.

A primeira unidade prestará assistência ao 9º Batalhão sediado em Cuiabá, e se deslocará floresta adentro, acompanhando as frentes de trabalho.

Outras unidades serão colocadas em serviço em Santarém (Pará) e Picos (Piauí), com idênticas finalidades.

CARACTERISTICAS DAS OFICINAS VOLANTES

O espaço e bem ventilado furgão, montado em chassi FNM V-10, oferece condições de trabalho adequadas, que se comparam às melhores oficinas fixas. Amplas bancadas de trabalho facilitam o serviço. Completo ferramental convencional e especial possibilita realizar quaisquer operações de manutenção e reparo, que se façam necessários.

Equipada com um grupo gerador, a oficina volante, independe de energia externa, para acionar equipamentos e ferramentas como tôrno, furadeira e mesmo solda elétrica. Desde as talhas superdimensionadas até reservatórios próprios para acetileno e gás liquefeito, a unidade oficina volante, conta com múltiplos recursos para cumprir a sua tarefa sob as mais arduas condições.

O ABASTECIMENTOS DE PEÇAS

O versátil esquema que foi elaborado para assegurar o contínuo suprimento de peças, conta, inclusive, com 3 aviões para atendimento e assistência técnica de emergência: um Twin-Bonanza bimotor (800 kg de capacidade de carga), um Cessna 172 (para 230 kg) e um Cessna (para 220 kg), modêlo 180-anfíbio.

OUTROS RECURSOS DA FNM À DISPOSIÇÃO DA TRANSAMAZÔNICA

Além das unidades oficina-volante, a FNM, conta ainda com dois de seus ônibus oficina-escola que, completamente equipadas para cursos de treinamento de mecânicos, poderão intervir no atendimento de manutenção e reparos, sempre que qualquer imprevisto ou uma nova frente de trabalho assim exigirem.

Além disto, a Fábrica Nacional de Motores acompanhará o andamento dos serviços através de inspetores técnicos que visitarão as unidades FNM nos diversos canteiros de trabalhos.

A unidade oficina, que inicia serviços em Cuiabá, funcionará com uma equipe de técnicos e mecânicos de seu revendedor DINASA S/A. de São Paulo, a quem está afeto a atendimento técnico na área.

O 9º BEC

O 9º Batalhão de Engenharia de Construção, a quem está confiada uma importante frente de trabalho, recebeu a unidade oficina-volante FNM no seu quartel em Coxipo da Ponte. O major L C. Cochlar, comandante interino do batalhão, expressou a sua satisfação em poder contar com assistência direta e efetiva para a expressiva frota de caminhões FNM daquele batalhão, ressaltando o valor da iniciativa da Fábrica Nacional de Motores.

FOTOLEGENDAS

1 — A oficina-volante FNM está equipada para qualquer emergência.

2 — O comandante interino do 9º Batalhão de Engenharia de Construção — Major L. C. Cochlar e oficiais na ocasião em que receberam a primeira unidade oficina-volante. Representando a FNM os Srs. G. W. Watson gerente do depto. de Vendas da FNM e o Sr. Jarly Zarif diretor da Dinasa S/A.

3 — Espaçosa, ampla e ventilada a oficina-volante — completamente equipa — oferece excelentes condições de trabalho mesmo nas áreas tórridas do Mato Grosso e de Amazonas.

4 — Caminhões FNM são utilizados no transporte de pesado maquinário de construção de estradas.

VOLKSWAGEN RESPONDE AOS LEITORES

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecida diretamente pela emprêsa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8406 — São Paulo.

INSTALAÇÃO DE RÁDIO

— Acarreta algum prejuízo a instalação de um rádio de seis volts num **sedan** VW 12 volts? Note-se que seria feita uma instalação especial, usando apenas metade da capaciadde da bateria. Caso não haja restrições, qual o melhor modo de executar a referida instalação? (Francisco Sorengo Costa — Joinville — SC).

Resposta da Volkswagen do Brasil — Considerando-se que a bateria que equipa os veículos VW (12 volts) é blindada, o que não permite a utilização de apenas uma fração da diferença de potencial existente entre os bornes, concluímos que, quando a alteração do circuito do aparelho para que êste opere com 12 volts não é praticável, a única maneira de diminuir a tensão nesse caso é montar uma resistência, previamente calculada a partir do consumo do radiorreceptor. **A blindagem da bateria não deve ser violada.**

A adaptação da alavanca de câmbio mais comprida no **sedan** VW prejudica de alguma forma o sistema de engrenamento das marchas? Fui informado de que o pêso da alavanca sendo maior provoca um esfôrço extra, principalmente quando o carro trafega em percursos de muita predição. (José do Val Resende — Campo Grande — Mato Grosso).

Resposta da Volkswagen do Brasil — Somos, por princípios, contrários a qualquer tipo de adaptação de peças não originais, pois, normalmente, elas proporcionam benefício mecânico, mas sim complicações. No caso em questão, além do maior pêso da alavanca, deve-se considerar o comprimento da parte inferior da mesma. Ou seja, a distância entre a extremidade inferior e a rótula. Qualquer alteração nessa média dificultará o engrenamento das marchas, podendo, inclusive, provocar o desengrenamento destas, com o veículo em movimento.

DESGASTES DE PNEUS

— O desgaste dos pneus traseiros em seu **sedan** 1300 é mais acentuado no lado externo da banda de rodagem. Esse fenômeno é normal ou proveniente de desajuste da regulagem das barras de torção? (Raimundo da Silva e Brito — Fortaleza — CE).

Resposta da Volkswagen do Brasil — Por ser o eixo traseiro do Volkswagen do tipo oscilante, a cambagem (queda) das rodas traseiras, com o veículo vazio, é positiva, fazendo com que o lado externo da banda de rodagem tenha maior contato com o solo. Assim sendo, a circulação em condições normais com o veículo vazio pode provocar desgaste maior no lado externo, fato que deve ser considerado normal.

Se o veículo estiver com meia carga, a cambagem será igual a zero, e o desgaste uniforme em tôda banda de rodagem; se estiver com carga total, a cambagem será negativa e o desgaste ligeiramente maior no lado interior, Nunca é demais lembrar que a pressão dos pneus e a maneira de dirigir também são fatôres importantes no desgaste dos pneus.

EMBRATEL

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações, ampliando o seu quadro de pessoal do Setor de Operações de Florianópoiis, necessita de:

DATILÓGRAFA

CONDIÇÕES MÍNIMAS	OFERECEMOS
— Curso Ginasial completo ou equivalente	— Assistência Médica
— Ótima aparência	— Seguro de Vida em Grupo
— Desembaraço e experiência profissional	— Férias de 30 dias
— Idade de 18 a 25 anos	— Semana de 5 dias
— Sexo: feminino	— Ótimo ambiente de trabalho

INSCRIÇÕES: As candidatas deverão apresentar-se à Rua Saldanha Marinho, s/n. (Fundos do Bradesco) — Florianópolis, nos dias 13 e 14 (sábado e domingo), das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, munidas de documento de Identidade e 2 fotos 3 x 4.

TAXA DE INSCRIÇÃO — Cr$ 10,00.

Pedágio já tem campanha

Para tornar mais eficiente e mais bem aceita a cobrança da taxa de pedágio na Via Anchieta, a Dersa — Desenvolvimento Rodoviário Sociedade Anônima — vai lançar uma campanha publicitária de esclarecimento público, antes de iniciar a cobrança prevista ainda para êste mês.

A taxa ainda não foi fixada, mas é estimada em Cr$ 10,00 por veículo. A Dersa vem sofrendo muitas críticas em virtude do atraso nas obras de conservação da Via Anchieta. Março é o mês anunciado pelo Desenvolvimento Rodoviário para o fim dos trabalhos de conservação.

Os postos de cobrança do pedágio estão localizados no quilômetro 31 da Via Anchieta, para evitar que os motoristas que se dirigem a São Caetano, São Bernardo e Santo André, situados na área do Grande São Paulo, paguem o pedágio, o que elevaria os gastos das pessoas que trabalham nessa região e residem na capital.

O slogan da campanha publicitária "Pedágio é o Preço do Progresso" buscará incentivar os motoristas a usarem a Via Anchieta e evitarem passar pela estrada velha, Caminho do Mar, antiga ligação São Paulo—Santos onde não há pedágio. A campanha procurará mostrar que a viagem por Cr$ 10,00, sendo mais segura, ficará mais econômica.

Nôvo Hillman Avenger GT

A Chrysler do Reino Unido acrescentou um modêlo GT à sua linha do Hillman Avenger. A velocidade máxima do carro é de aproximadamente 150km/hora; acelera de 0 a 90km/hora em 13 segundos e conta com muitas das espeficações do Avenger GL, o mais luxuoso modêlo da linha.

O motor do carro é uma versão de dois carburadores, especialmente desenvolvida, baseada no motor Avenger de 1.500cc. Extensos testes foram realizados com o nôvo motor de modo a assegurar uma combinação perfeita entre qualidade e alto desempenho.

Numerosas características técnicas foram introduzidas visando a reduzir os serviços de manutenção e os custos de reparos.

Uma semana contra os ruidos

Os ruídos provocados pelos veículos, acima de 80 decibéis, serão punidos pelo Detran de São Paulo a partir do dia 15. Esta é a segunda semana de fiscalização e repressão de irregularidades no trânsito provocadas por automóveis, caminhões e ônibus. A primeira mobilizou a lei contra a poluição causada pela fumaça dos transportes coletivos.

Segundo os técnicos, cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, onde é denso o movimento de autoveículos, dia e noite, a taxa de ruído é muito alta e prejudicial aos habitantes. Os escapamentos abertos — modalidade de esporte praticada por motoristas jovens — serão punidos com a apreensão dos carros.

Um ano de testes para nôvo sistema de tração

Um nôvo sistema de tração desenvolvido na Inglaterra parece tão promissor que a polícia do Estado de Michigan adotou um programa de testes de 96 mil quilômetros, durante um ano, para avaliar sua segurança.

O sistema é conhecido como fórmula GKN Ferguson, um sistema de contrôle de tôdas as rodas, e foi adaptado a um carro de patrulha da polícia estadual. David N. Viger, vice-presidente da GKN International, diz que o sistema, pràticamente, elimina a patinagem nas arrancadas e a derrapagem nas paradas, e pode melhorar em 20% as freadas bruscas em calçamentos molhados ou cobertos de gêlo.

NÔVO SISTEMA

O sistema foi, originalmente, imaginado pelo falecido Harry Ferguson, o homem que defendeu os carros com tração nas quatro rodas como mais seguros do que aquêles com tração em duas rodas. Mas os sistemas convencionais de tração nas quatro rodas apresentam grandes inconvenientes nas auto-estradas. A fôrça é distribuída igualmente nas quatro rodas, e isso resulta num atrito maior dos pneus dianteiros com o solo e num rápido gasto.

Ferguson desenvolveu sistemas de transmissão e de diferencial com 70% da fôrça do motor transferida para as rodas traseiras e 30% para as rodas dianteiras, com dispositivos para impedir que as rodas traseiras girem acima de 5% mais depressa do que as rodas dianteiras, reduzindo assim a patinagem.

A chamada unidade Maxaret, desenvolvida pela Dunlop, permite a pulsação automática da pressão dos freios em tôdas as rodas nas freadas bruscas. A unidade aplica e solta a pressão dos freios diversas vêzes por segundo exatamente no ponto em que as rodas devem parar.

ALTO CUSTO

O resultado da unidade como um todo é que um carro equipado pela GKN pode ser acelerado ràpidamente após uma parada sem patinar, e pode parar em linha reta ou mesmo numa curva sem derrapar. Isso permite voltas rápidas num calçamento escorregadio sem que se perca o contrôle do carro.

O coronel John R. Plants, diretor da Polícia do Estado de Michigan diz que o nôvo carro será pôsto em serviço e testado a velocidades superiores a 200 km/h para testar sua eficácia e durabilidade.

O sistema poderia ser aplicado a todos os carros da indústria automobilística, como dispositivo de segurança? O custo é um fator importante. A GKN tem equipado diversos carros britanicos Jensen, uma marca de luxo, e o preço extra por cada carro — são feitos 250 por ano — é de cêrca de Cr$ 17 mil. Mas Viger diz que para um volume maior de carros, como seria o caso em frotas de autos para a polícia, o preço poderia descer a Cr$ 5 mil aproximadamente. Ele recusou-se a dizer qual seria a redução se o volume fôsse de milhões de carros.

Bosch tem como medir potência do seu carro

O motor de um veículo deve refrigerar-se, prover-se de energia elétrica própria e alimentar-se com combustível. Deve também desenvolver potência, transmitindo-a ao solo através da embreagem, caixa de transmissão, eixo cardã, diferencial e semi-eixo.

Esta potência pode ser medida, sem maiores problemas, com o dinamômetro de chassi Bosch. E pode ser medida aplicando-se velocidade e potência máximas do veículo, sem sair da oficina. Evita-se, assim, risco de acidentes com veículos de clientes, ao precisar desenvolver alta velocidade para realizar testes incertos.

MEDIÇÃO REAL

O dinamômetro de chassi Bosch mede com tanto realismo, que simula o veículo subindo uma ladeira de 2 000m ou correndo a favor do vento sôbre uma autopista. E sòmente assim se poderá constatar o que há no carro: como está o câmbio, se a indicação do velocímetro corresponde à realidade; onde e quando ocorrem ruídos estranhos.

Em combinação com determinados aparelhos suplementares, é possível testar o carburador, nas mais variadas situações de potência, medir o consumo de combustível do motor a gasolina e o teor de CO do gás de escape, e testar o equipamento elétrico. Tudo isso, andando com o carro dentro da oficina.

Os órgãos do dinamômetro de chassi Bosch têm a seguinte disposição: 1) freio hidráulico; 2) sistema de refrigeração; 3) alavanca de torque; 4) potenciômetro; 5) gerador taquimétrico; 6) plataforma móvel de acionamento pneumático; 7) jôgo de cilindros; 8) roda volante desengrenável.

Saiba o que é tração positiva

Passar numa estrada lamacenta ou fazer uma curva em alta velocidade com tôda a segurança, pode ser conseguido por um veículo, utilitário ou de passeio, quando êle estiver equipado com diferencial de tração positiva, também conhecido como auto-blocante. O recém lançado Chevrolet Opala SS vem com êsse equipamento. As pick-ups, a perua Veraneio e Chevrolets Opala recebem-no opcionalmente. Esse tipo de diferencial não é uma peça milagrosa para todos os casos, mas um equipamento que oferece excelentes resultados para usos específicos.

Para ter-se uma idéia mais exata das suas vantagens, é importante saber para que serve e como funciona um diferencial normal. Quando um carro está numa curva, o diferencial faz com que a roda que está do lado de fora, gire mais do que a de dentro, facilitando a manobra e evitando desgaste de pneu. Quando o veículo passa por terreno em mau estado, essa característica não auxilia, porque o diferencial proporciona maior torque para a roda que tem menos tração. Assim, há menor facilidade em superar o obstáculo, pois a roda com maior possibilidade de tração recebe pouca fôrça. Numa curva veloz, principalmente em piso irregular e num carro potente, a roda que apresentar tendência a perder o contato com o chão, patinará, pois o diferencial transfere maior torque à essa roda, enquanto a outra terá uma pequena porcentagem.

Mesmo levando em conta êsses problemas, o diferencial comum satisfaz perfeitamente quando usado em condições normais. Nas acelerações violentas e curvas velozes, o diferencial de tração positiva é muito útil, pois a roda com mais aderência é que recebe a maior porcentagem de torque. Por isso, os carros de competição e alguns esportivos como o

Chevrolet Opala SS empregam êsses sistemas. Para os veículos que transitam habitualmente por estradas em mau estado, o diferencial de tração positiva também é vantajoso, pois a roda com mais possibilidade de tracionar é que receberá maior torque, permitindo superar atoleiros onde o diferencial normal poderia fazer o carro encalhar.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19,45 — 21h45m.
Michael Sarrazin — Julie Christie — John Hurt
À PROCURA DE MEU HOMEM
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
Peter Holden — Marilu Tolo
PERRY GRANT O AGENTE DE FERRO
Censura 14 anos

CORAL

15 — 19,45 — 22h.
Harry Andrews — Michael Caine — Susannah York
A BATALHA DA GRÃ-BRETANHA
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h.
Programa Duplo
7 HOMENS E UM DESTINO — O CALHAMBEQUE MÁGICO
Censura 14 anos

JALISCO

17 — 20h.
Jean Sebiesk — Anthony Gidhra — Eleonara Ruffo
CHEGOU O TEMPO DE MATAR
Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h.
James Franciscus — Gila Golan
O VALE DE GWANG
Censura 14 anos

RAJÁ

20h.
Liv Ulman — Max Von Sidow
VERGONHA
Censura 18 anos

SÃO LUIZ

20h.
Lando Buzzanca — Christine Barclay
Censura 18 anos
OPERAÇÃO SÃO PEDRO
Censura 18 anos

TELEVISÃO

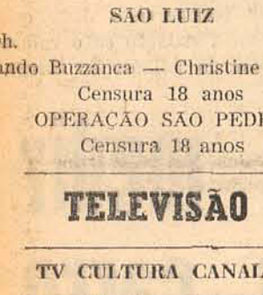
TV CULTURA CANAL 6

16 hs. — Correio Junior
16h20m — Ivanhoé
16h45m — Eles e Elas
18h20m — TV Educativa
19hs. — O Meu Pé de Laranja Lima
19h30m — Bola em Jogo
19h35m — Simplesmente Maria
20h05m — Noticiário
20h15m — Bibi
22hs — Noticiário
23h01m — Além da Imaginação
23h45m — Cheyenne

TV COLIGADAS CANAL 3

16hs. — Clube da Criança
16h20m — O Menino Submarino
16h40m — Seriado de Aventuras
17h10m — Mulheres em Vanguarda
17h50m — TV Educativa
19h05m — Próxima Atração
19h50m — Noticiário
20h55m — Balança Mas Não Cai
21h05m — Noticiário
22h10m — Assim na Terra Como no Céu
22h40m — Grande Cinema.

SURDEZ



O Aparelho Ultra Moderno Atrás da Orelha

Complemento invisível
O menor e mais leve de todos
De som suave e natural
visite, telefone ou escreva à
COMERCIAL APEMAC
Rua Felipe Schmidt, 58 — 4º andar — conjunto 401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.

Casamento — Hoje às 20 horas na Capela do Divino Espirito Santo, dar-se-á a cerimônia do casamento de Sonia Reis Garcia e o Engenheiro Benedito Carroso — No Lira Tênis Clube Sonia e Benito, recebem convidados para uma elegante recepção.

:—: x x x :—:

A Diretoria do Clube do Penhasco nos convida para a recepção de inauguração de sua sede social, hoje as 18 horas. Provavelmente estará acontecendo logo mais no Penhasco, o nosso mundo elegante.

:—: x x x :—:

Festival da Poesia — O Diretório Central dos Esctudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, nos comunica que dia 25 próximo, encerra a inscrição para os interessados a participarem no "Primeiro Festival Catarinense da Poesia Universitária".

:—: x x x :—:

No "Edificio Comasa", Sala 208, está instalado o novo escritório de "Thelos Notícias Comunica".

:—: x x x :—:

Jantar — O simpático Casal Tereza e Luiz Daux, em sua residência vão homenagear o não menos simpático casal, contra — Almirante e Senhora Herick Marques Caminha, com um jantar.

Zury Machado

:—: x x x :—:

Homenagem — Quem está sendo altamente homenageado por senhoras de nossa sociedade, é a Primeira Dama do Estado, Dona ilda Luck Silveira.

:—: x x x :—:

Teatro — Amanhã às 15 horas e domingo às 10,15 e 17 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho será apresentada a peça "Branca de Neve e seus anões". Alberto Bernardo e Sara Bianchi, estão responsáveis pela direção da aplaudida peça.

:—: x x x :—:

O concêrto de violão clássico, com os cariocas Odair e Sérgio, que foram calorosamente aplaudidos no Teatro Alvaro de Carvalho ainda é assunto em sociedade.

:—: x x x :—:

O baile para a eleição e coroação da mais bela "Universitária Catarinense", será dia 27 próximo no salão de festa do Clube Doze de Agosto.

:—: x x x :—:

Amanhã na casa do Rotary Clube de Florianópolis, os Deputados da Bancada da ARENA, vão homenagear o Vice-Governador do Estado e senhora Dr. Jorge Konder Bornhausen.

:—: x x x :—:

Para comemorar mais um aniversário do Clube Social Paineiras, hoje sua eficiente Diretoria, recebe convidados e associados para mais uma de suas movimentadas reuniões. Vera Ingrid Hobold, logo mais na festa do Paineiras, recebe a faixa, Rainha do Paineiras 1971.

:—: x x x :—:

Domingo, o Joquei Clube Santa Catarina vai acontecer bastante movimentado com corridas em suas novas pistas. No último domingo, muita gente elegante e bonita foi ao Joquei.

:—: x x x :—:

Em sua simpática residência, Cesar Struve, anteontem recebeu convidados para um bate-papo — Também compareceu a reunião a cantora Neide Mariarrosa. Músicas que animou o ambiente foram de Elizeth Cardoso, Sachas e Betânia.

:—: x x x :—:

Chega hoje a nosa cidade a equipe de futebol de salão, do Palmeiras de São Paulo. Logo mais a moçada paulista com Catarinenses estará jogando no Ginásio Catarinense.

:—: x x x :—:

Pensamento do dia: A esperança é empréstimo que a felicidade nos faz.

Carros! Carros! Carros

Novos e usados, 25% de entrada facilitado, saldo amortizável em 10 — 20 — 30 — 40 e 50 meses

Cibrás

CIA. BRASILEIRA DE AUTOMOTORES

Não é Consórcio
Não é Fundo Mútuo
Não é Plano Inscricionário
Não é Cooperativa

TABELA DE VEÍCULOS

Marca	Modêlo	Ano	Entrada Facilitada	Amortização
Volkswagen	Sedan	1964	1.500,00	90,00
Volkswagen	Sedan	1968	2.250,00	115,00
Volkswagen	Sedan	1970	3.000,00	180,00
Volkswagen	Kombi	1968	2.250,00	115,00
Volkswagen	FUSCÃO	O.K.	3.500,00	200,00
Volkswagen	1.300	O.K.	3.250,00	190,50
Volkswagen	Karmanghia	1965	2.250,00	115,00
Volkswagen	VARIANT	O.K.	4.500,00	290,00
Ford Willys	Galaxie LTD	1968	6.000,00	306,00
Ford Willys	Rural	1970	3.000,00	180,00
Ford Willys	Aéro	1967	2.500,00	150,00
Corcel Luxo	2 portas	1970	5.000,00	300,00
Chevrolet c14	Picup	O.K.	6.000,00	360,00
Chevrolet c14	Picups	1968	3.000,00	160,00
Chev. Opala	4 clds. Std	1969	3.750,00	225,00

Aceitamos seu veículo como entrada
45 planos a sua escolha
Todos os modelos de fabricação nacional
Escritório nas principais cidades
14 anos de prestígio nacional
Mais de 5.000 veículos entregues

FLORIANÓPOLIS — Rua dos Ilhéus, n. 8, Ed. Aplub — 126

CURITIBA — PR — Ed. Bradesco, 15º andar
LONDRINA — PR — Ed. Manela, 5º andar
CAMPO GRANDE — MT — R. Don Aquino (conj. Nacional) 7º andar
PÔRTO ALEGRE — RGS — R. Dr. Flôres, 240, 5º andar
BELO HORIZONTE — MG — Ed. Helena Passit, conj. 601
GUANABARA — GB — Ed. Darke, 3º andar
SALVADOR — BA — Ed. Rui Barbosa, 5º andar
MATRIZ — SÃO PAULO — Av. Viera de Carvalho, 172, Sobreloja, Fones — 369453 — 361244 — 2393712

ainda em Goiania — Anapópolis — Brasília — Belém e mais 180 agentes em todo Brasil

Musica Popular

Augusto Buechler

O Festival Não É Tudo.

Uma grande prova de que nem todo o artista que se apresenta em festivais de música popular acaba se transformando num verdadeiro astro do disco é **Tony Tornado.**

Foi, com "BR-3", uma verdadeira "idéia fixa" do grande público. Passado o sucesso, nada mais aconteceu — muito embora envidasse todos os seus esforços no sentido de lançar um disco, que provocasse outro estouro.

— — — — — — — — —

Agora Vai de Roberto e A. Adolfo.

Há outra coisa que é preciso ajuntar: no caso da "BR-3", chegou-se até a falar que os méritos da interpretação pertenciam ao Trio Ternura. Mas T. Tornado não se entregou.

Comenta-se em São Paulo, que, agora, vai lançar um LP, pela Odeon, com músicas de Roberto Carlos e da dupla Antônio Adolfo — Tibério Gaspar.

O disco sairá no fim dêste mês e será a prova para Tony Tornado que, até agora — apesar de vencer o Festival —, ainda não se firmou como cantor, aparecendo mais em shows extra-musicais.

— — — — — — — — —

Ainda "Jesus Cristo".

Mais alguma coisa para ser ajuntada ao **acêrvo** dos fatos ligados à composição de Roberto Carlos, que tanto bate-bôca tem provocado.

No número 985 de "Manchete", na secção de cartas dos leitores, há uma, escrita por alguém entusiasmado:

— Não sei porque em Pernambuco fizeram tanta onda com a música "Jesus Criste", de Roberto Carlos. É uma canção jovem, pra frente, que está empolgando todo o país. Vamos apoiar a parte saudável da juventude".

— — — — — — — — —

Cafona ?

Beth Carvalho fala sôbre a sua mudança do intimismo refinado da Bossa Nova para — o que muitos acham — cafonice:

— Quando digo que sou cafona, não estou usando sentido pejorativo. Estou apenas me confessando herdeira do movimento musical brasileiro. Essa herança inclui Ângela Maria, Dalva de Oliveira, Carmen Miranda e os programas de auditório da Rádio Nacional. Nós, músicos, não podemos ignorar a época dos boleros e dos tangos. Plumas, paetês, dor-de-cotovêlo e lágrimas, pode ser maravilhoso, às vêzes. Mas existe uma diferença entre gostar do cafona porque está na moda e assumir a cafonice como bagagem musical. Ser cafona não é ser folclórico".

— — — — — — — — —

Portugal de Navio.

Do último LP de **Os Mutantes,** a letra de uma de suas faixas: "Portugal de Navio".

— Eu tentei te amar
Mas você não sentiu
Eu tentei te encontrar
Mas você me fugiu
Eu hoje vou te mandar
Prá Portugal de navio...

Enquanto o tempo está passando
Eu vou tentar parar e me acalmar
Você ainda não me viu
De pijama sorrindo, a brincar
Eu vou mudar
Eu vou te amar...

Horóscopo

Omar Cardoso

Sexta-feira 12 de março

ÁRIES — Dia feliz para a grande maioria dos que vieram ao mundo sob a influência de Áries. Êxito possível nos negócios, na vida na social, no romance e nas iniciativas de interêsse pessoal. Conte com a colaboração de amigos.

TOURO — A posição do planêta Vênus em Aquário é desfavorável para o seu romance, noivado, casamento ou obtenções no plano sentimental. Diante dessa desfavorabilidade passageira, previna-se. Sucesso possível no trabalho.

GÊMEOS — Dia intensamente feliz para os geminianos(as) do segundo e terceiro decanatos do signo. Sucesso em tudo quanto esteja relacionado com estudos, viagens e assinaturas de papéis. Seja qual fôr o seu caso aja com otimismo.

CÂNCER — Muito bom dia para você estudar, viajar e contar com a proteção de nativos e nativas de Peixes. Boas notícias e sucesso profissional em perspectiva. Dedique mais afeto e atenção aos parentes e amigos. Novidades.

LEÃO — Ótimas probabilidades de sucesso no setor de atividades, especialmente se nasceu por volta do dia 25 de julho. Alegrias e também possíveis decepções poderão se mesclar no roteiro dos acontecimentos. Mantenha sua fé.

VIRGEM — Procure contar mais com tôdas as suas forças mentais e espirituais, a fim de evitar o pessimismo e contrariedades desnecessárias à sua vida. Conte com a colaboração de pessoas amigas e dedique-se mais ao seu trabalho.

LIBRA — O trânsito de Vênus em Aquário tende a lhe trazer felicidade e sucesso em transações comerciais, nos assuntos artísticos e especialmente na vida sentimental. Boas notícias poderão vir pelo correio, se pertence ao primeiro decanato.

ESCORPIÃO — Tudo quanto tenda a produzir resultados compensadores, será de seu mais absoluto interêsse e lhe trará compensações. Alegrias e boa disposição física e mental estarão em atuação em sua vida no decorrer desta fase.

SAGITÁRIO — Tome as decisões que julgar importante, para impor mais a sua personalidade e realizar algo de bom, quer para si, quer pra os demais. Um dia muito promissor e feliz é o que deverá esperar, com muito otimismo.

CAPRICÓRNIO — Dia pouco recomendável para viagens e, de certo modo, para o trato com pessoas do sexo oposto. Envide esforços no sentido de dinamizar sua produção no plano de suas atividades e do relacionamento social.

AQUÁRIO — Data feliz, em que poderá conseguir excelentes resultados através de uma atuação dinâmica em todo e qualquer sentido. Se aniversaria por volta do dia 11 de fevereiro, terá uma data muito feliz, especialmente para viajar.

PEIXES — Se você aniversaria no primeiro decanato do signo, isto é, na fase que se estende entre 20 de fevereiro e o dia 1º de março, envide esforços no sentido de manter seu otimismo e ser mais feliz. Para os demais, um dia feliz.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A marcha da ciência

A. SEIXAS NETTO

Há, certamente, no Mundo inteiro, elevada montanha de livros tratando filosòficamente, ficticiamente, biológicamente, cosmologicamente, teologicamente, da origem do Homem sôbre a Terra; os rios de tinta poderiam, se acumulados para afluente único, provocar caudal amazónica; as folhas de papel, postas lado a lado, poderiam, (quem o sabe?), cobrir a superficie inteira do Planeta algumas vezes. Todavia, tudo isto, até aqui, se apresentou vão para solucionar a origem do Homem sobre o nosso Astro; tudo isto foi vão para solucionar o problema no cérebro do Homem; tudo isto foi vão, igualmente, para informar com relativa, ou mesmo ténue, segurança, se o homem e uma elevada forma de vida composta de estagios nucleo-energéticos, reações diversas produzindo uma reação geral motora. Assim, o Ser Humano é ainda um desafio a sí mesmo. A Arquelogia deu-se, nos últimos anos, a grudar-se às inscrições, monólites, imagens antiguissimas, soterradas por camadas aluviais de milénios, para solucionar, pelo menos, a origem do Homem já completo e ativo na Terra; as doutrinas filosoficas, escoradas nas mais abstrusas teorias e hipoteses, tentam solucionar o xis da equação Homem, recorrendo desde a ameba, desde o protezoário mais simples, (que de tão simples encerram complexos sistémas de génese), até o macaco. E para ficar fora de dúvida e de êrro chega a sistematizar o Homem como um complexo evolutivo de secções de todos os animais viventes. Assim, justifica-se a guelra atrofia sob o epigastro, em homenagem ao peixe; a apendice em homenagem ao segundo estomago dos ruminantes; a ultima vertebra espinal em homenagem á cauda do cão (justificativa notável de Heckel, de Iena, com as suas figuras expositivas e justificativas caudadas; as homoplatas como restos de tronco de azas (por sinal não me lembro mais quem foi que teozou tal cousa); outros com um olho atrofiado, que os indús chamam olho de Siva, mas que pretendem justificar os teorizadores como prova da descendencia dos ciclopes narrados por Homero grego. E assim vai. E de resto, vive-se e morre-se sem saber afinal o que é realmente o homem. Agora, as doutrinas livrescas partem, como inovação, como tentativa, como campo de pesquiza da origem interplanetária do Homem; pretendem ver nas gravuras liticas imagens de astronautas d'outros mundos; e se aqui vieram, provavelmente, pensam, serão, por certo, os Adãos e as Evas dos homens da Terra. Eu, de minha parte, não desacredito destes informes. Até mesmo já elaborei um estudo sôbre a possibilidade de Astronautas dalgum sistéma solar proximo terem pousado suas naves na área do Catimbó em Buique, Pernambuco. Mas isto não soluciona o problema da origem do Homem. E' o mesmo que se num Planeta proximo alguem achasse uma das centenas de sondas interplanetárias remetidas da Terra no ultimo decenio e quizesse justificar esse objeto como a origem dos Sêres daquele astro. Há milhares e milhares de elementos esparsos. Quem se abalançará a uma analise profundamente cientifica?

Bomba pulmo-cardiáca mais eficiente

Diferente da bomba comum de Bakey, um nôvo aparelho britânico imita aproximadamente o coração, pelo fornecimento de um fluxo de sangue pulsante. Afirma-se que isto reduz tanto o desperdício de sangue quanto de dano cerebral.

O desenvolvimento da bomba converteu-se de teoria em prática seis anos atrás quando Max Sanderson, consultor de cirurgia torácica do hospital, foi apresentado a Paul Morton, um engenheiro dos Stafford Estates Laboratories da GEC Power Engineering Company. Tinham os mesmos pensamentos e problemas mecânicos similares A Universidade de Keele forneceu algumas facilidades de laboratório. Para Morton, os esclarecimentos dos cardiologistas foram curtos e eficazes: imitar o coração. Fato que, segundo êle faz ver, é impossível, a não ser que se encham as salas da Universidade de Keele de computadores e de tôdas as espécies de equipamentos. Para êle, como engenheiro o essencial era encontrar uma bomba adequada e suprimir o supérfluo.

Seguiu-se um ligação estreita entre as várias disciplinas com o engenheiro, os biologistas, e um cirurgião veterinário, Dr. Frank Sims, levando-se um tempo considerável no teatro operatório do hospital, e tornando-se o cirurgião um visitante regular das bancadas de teste da GEC Eventualmente, a equipe conseguiu, em conjunto, um razoável modêlo de teste: — "uma espécie de aparelho funcional", pronto para ser experimentado.

Foi escolhido um cão de caça pequeno como o animal mais apropriado para a pesquisa experimental. Os resultados são promissores. Até agora, informa a equipe, não se verificou nenhum dano no tecido cerebral dos cães que passaram por perfusão na bomba de Keele por tempo superior a três horas. Com a bomba de Bakey, verificaram que houve dano depois de três horas, e a microscopia eletrônica, que se acha atualmente em progresso, mostra que o dano à mitocrondria, a energia produtora de substâncias lipóides na célula, pode ocorrer depois de uma hora na bomba de Bakey. Os testes demonstram, ainda, que a bomba de Keele causa menos dano às células do sangue circulante.

Tribunal de Justiça

A Egrégia 1ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado julgou em sessão ordinária de quinta feira, dia 4 de março os seguintes processos:

1. Apelação Cível nº 7 353, de Xanxerê, em que é apelante Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli S.A. e apelado Antônio Augusto Felisberto.

Relator: Des. Alves Pedrosa.

Decisão: por votação unânime, dar provimento, em parte à apelação, para reduzir a condenação a Cr$ ..... 19 970,00, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Custas em proporção.

2. Apelação cível nº 7 541, de Timbó, em que é apelante Ingo Neumann e apelada Irmengard Nehring.

Relator: Des. Alves Pedrosa.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

3. Apelação Cível nº 7 279, de Ponte Serraba, em que é apelante Maria Albertina da Rocha e apelada Comercial Danielli & Cia. Ltda.

Relator: Des. Francisco May Filho.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante.

x x x

A 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina em sessão ordinária de sexta feira, 5 de março, julgou os seguintes processos:

1. Apelação Cível nº 7 794, de Florianópolis, em que é apelante Tolentino Justino Espíndola e apelados Irmãos Vidal Ltda.

Relator: Des. Cerqueira Cintra.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

2. Apelação Cível nº 7 695, de Campos Novos, em que é apelante Antônio d. da Silva e Sá e é apelado Juvenal Bleichvel.

Relator: Des. João de Borba.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte à apelação, para reduzir os juros a 6% ao ano. Custas em proporção.

3. Apelação Cível nº 7 748 de Florianópolis, em que são apelantes Adi Catarinense da Silva e a Firma Vibratil, Indústria e Comércio de Construções Ltda e é apelado Ernesto Alberto Riggenbach.

Relator: Des. Aristeu Schiefler.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento à apelação, para anular o processo a partir da penhora inclusive. Custas pelo apelado.

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária de terça feira, dia 9 de março, julgou os seguintes processos:

1. Apelação Criminal n. 11 228, de Laguna, apte: a Justiça, por seu Promotor e apdo. Abílio Manoel Goulart.

Relator: DES. NORBERTO DE MIRANDA RAMOS.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

2 Apelação Criminal n. 11 239, de Itajaí, apte. Carlos Alberto Moreira e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: DES. NORBERTO DE MIRANDA RAMOS.

da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

3. Apelação Criminal n. 11 241, de Jaraguá do Sul, apte. Edgar Moreira e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Decisão: A unanimidade e de acôrdo com o parecer

Decisão: A unanimidade, e de acôrdo com o parecer da Procuradoria do Estado conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

4. Apelação Criminal n. 11 240, de São Lourenço do Oeste, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. Ceno Paumbach.

Relator: DES. RUBEM COSTA

Decisão: A unanimidade conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

5. Apelação Criminal n. 11 246, da Comarca de Anita Garibaldi, apte. Silvestre Ozório dos Santos e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: DES. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade acolhendo e preliminar suscitada pela Procuradoria Geral do Estado, não conhecer do recurso por intempestivo. Custas na forma da lei.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diàriamente, à partir das 13 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados
Sòmente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquisa Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 350 — Florianópolis —

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

O motor de avião do futuro

— Antes que o gigantesco ônibus aéreo Lockheed TriStar deixasse o hangar pela primeira vez, em meados de novembro de 1970, seus motores Rolls-Royce já eram veteranos do ar. Tinham 1.100 horas de vôo antes que a aeronave estivesse terminada.

Como foi isso conseguido? A Rolls-Royce usou outro avisão — uma operação muito mais complicada do que pode parecer. Isso porque cada avião se comporta diferentemente diante das correntes de vento e das pressões de ar, por causa, principalmente, de sua forma e seu tamanho.

Para testar o enorme motor recém-criado, o RB.211, a Rolls-Royce selecionou uma máquina britânica que tinha pertencido à RAF, de um tipo que voou pela primeira vez em 1962, uma versão antiga do Vickers VC-10.

Isso porque os dois aviões têm muita coisa em comum: além do estabilizador, êles se parecem e a diferença na velocidade máxima entre as duas aeronaves é mínima: os dois voam em tôrno de 912 kph.

A diferença é, naturalmente, que, enquanto o VC-10 transportava 150 passageiros, o mamute voador de 1971 vai carregar duas vêzes êsse número.

BANCADA DE TESTE VOADORA

O pessoal técnico do departamento de motores aéreos da Rolls-Royce, em Derby, converteu o VC-10 em um bancada de teste voadora para o RB-211. Os engenheiros removeram dois dos motores originais a bombordo e colocaram em seu lugar o "turbofan" de três eixos de tecnologia avançada.

Isso, segundo êles, era bastante aceitável, porque o nôvo motor, com empuxo estático de 18.415 quilos, tinha quase o dôbro da potência dos mtores originais Conway, cada um com 9.525 quilos.

Mas primeiro, em preparação para os prolongados testes de resistência, os pilotos de provas e os engenheiros de terra e de vôo tiveram de treinar, com cursos de conservação no VC-10 modificado. Era, na verdade, um avião monstruoso, com com dois motores normais de um lado e a nova usina de fôrça gigante do outro.

Operando a velocidades e alturas compatíveis com o TriStar, o avião de teste tinha licença de vôo especial para voar fora da Gra-Bretanha, com 20 passageiros, para demonstrações.

O equipmento de gravação instalado foi usado para medir ruído, refrigeração e vibração, para calcular a conduta do motor e dos instrumentos e descobrir como reagia o RB. 211 a altitudes e velocidades extremas.

Outro objetivo foi aperfeiçoar a acessibilidade do motor, estimar as necessidades econômicas e mesmo precisar por quanto tempo o enorme motor voará antes de passar por uma vistoria.

pílulas... avicenna

A saúde é o bem maior do homem. Para produzir e ser útil à sociedade, o homem precisa, antes de tudo, de ser sadio física e mentalmente. O Estado depende fundamentalmente do trabalho do homem para consolidar-se. Assim sendo, nenhum Estado é sólido e forte se não conta com uma coletividade trabalhadora em bom ritmo de produção. Para tal precisa manter essa mão obreira em bom estado de saúde. Surge daí a relevante importância do médico dentro de qualquer sociedade bem constituida.

Paradoxalmente, porém, o trabalho do médico deixa de ser profissão liberal para transformar-se na mais importante ferramenta do trabalhador.

E nessa condições é socializada pelo Estado.

Isso não aconteceu apenas no Brasil. Está acontecendo no mundo inteiro. A medicina torna-se assim, a mais útil das profissões para quem dela se beneficia e quase a mais inútil para quem a exerce.

A saúde, o bem estar, a vida enfim, são os mais caros bens do homem. Tudo vai bem quando se vai bem, é o que se diz. Quando alguém ou alguma entidade deseja promover-se dando àqueles a quem deseja conquistar algo que lhes represente muito, lembra-se logo de lhes oferecer saúde. Trata de montar um ambulatório e arranja um médico para dar consultas grátis!..

Assim agem as sociedades beneficientes, os centros religiosos, os partidos políticos, as sociedades culturais e todos quantos desejem fazer paternalismo e subir na vida à custa do trabalho alheio.

Nunca ninguém se lembrou de fazer proselitismo oferecendo gratuitamente feijão, sapatos, roupas, transporte ou automóveis.

Porque nada mais toca tão profundamente o ser humano que o seu bem maior: a saúde, a vida.

Por outro lado, com bem diz Gustavo Murgel, face ao crescente número de técnicas modernas e dispendiosas que compõe hoje o arsenal do médico, progressivamente "se foi afastando do paciente o alcance econômico da medicina bem feita. Alguém deveria então suprir os meios para que o exercício proficional não fôsse distorcido pela procura de baixos custos através de qualidade deficiente que não é mostrada em estatísticas por vezes, propositalmente superficiais. Êsse alguém, evidentemente, só poderia ser o Estado."

Convenhamos: o mais longo dos cursos de formação profissional não permitin do atividades paralelas lucrativas: livros a preços de perfume estrangeiro, instrumentais fabulosamente caros, aparelhamento técnico inalcançável para aplicação posterior a baixo custo, somado ao fato iniludível da inigualável responsabilidade que pesa sôbre o ombro do único profissional que não tem o direito de errar pois seu êrro é quase sempre irreparavel e atinge o homem no mais caro e irreversível de seus bens, por tudo isso, depetimos, o custo da medicina teria de ser obrigatóriamente alto.

Totalmente fora do alcance de uma grande parcela da população.

Daí a socialização. E o aparecimento das formas primitivas da previdência.

"A par dos benefícios usufruidos pelas faixas de população iliadas a êsse sistema inicia — continua Murgel —, em que o médico embora superpondo ao aspecto profissão, os aspecto humanitários do seu mister, sentia-se compensado pelos resultados de sua ação em população que dele necessitava e nele confiava. Mas os frutos de tais iniciativas foram sendo lentamente canalizados e sorvidos àvidamente por aqueles cuja sensibilidade gira em tôrno de um ponto único e pessoal". E êsse potencial enorme, político de início e depois também econômico, deu no que deu; deu nisso que está ai: o aviltamente da profissão médica por uma socialização falha em sua estrutura com prejuízo de todos, principalmente dos pacientes.

DANILO E SBISSA REGRESSAM

Danilo Freire Duarte e Antonio Sbissa regressaram dos Estados Unidos, após viagem de estudos empreendida àquele país com duração de 40 dias. A maior parte do tempo foram hóspedes oficiais da Universidade da Virgínia, residindo no Medical College de Richmond, capital daquele Estado. Posteriormente, visitaram a Cleveland Clinic e participaram do Congresso Americano de Cardiologia realizado em Washington. A viagem, realizada com grande sacrifício pessoal, foi altamente proveitosa sob o ponto de vista científico, tendo, ambos, auferido conhecimentos que, dêsde logo, serão colocados em prática, em benefício dos pacientes.

JOSÉ ELIOMAR NA AUSTRALIA

Afim de participar do Congresso Internacional de Cirurgia Plástica, viajou para Melbourne, Australia, o colega Presidente da Regional de Itajaí, José Eliomar da Silva, onde deverá permanecer pelo período de 30 dias. Tão logo chegou àquele país, enviou um postal à Diretoria da Associação Catarinense de Medicina, dizendo, entre outras coisas e a título de gozação que... "aqui não tem INPS".

RENATO PEGORIM EM BOSTON

Renato Pegorim, de Itajaí, seguiu no dia 12 de fevereiro para Boston, com o objetivo de fazer curso de especialização em Cirurgia na Lahey Clinic, uma das melhores do mundo. Viajou sem a família — de quem ficará afastado pelo prazo de 3 mêses — a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos em Cirurgia Pediátrica para, na volta, prestar concurso junto à Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica visando a obtenção do título de especialista.

HOSPITAL SANTA INÊS

No dia 16 de janeiro, no Balneário de Camboriú, foi lançada a pedra fundamental do Hospital Santa Inês S.A., esfôrço arrojado de um grupo de médicos e cidadãos de Itajaí que, sentindo a necessidade da existencia de um Hospital naquele concorrido balneário, partiram para o empreendimento, para o qual já se prevê o maior sucesso. Terá 4 pavimentos e 125 leitos e tôdos os requisitos necessários ao bom funcionamento hospitalar. Ao mesmo tempo, foi inaugurado um serviço de Pronto Socorro com a finalidade de dar assistência médica de urgência, pequena monta, aos pacientes. Presentes ao ato, o Secretario da Saude e Assistencia Social do Estado e 4 membros da Diretoria da ACM.

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candidato da Silva, S.N. — fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

VENDE-SE

Impala	60
Candango	58
Volks	61
Volks	62

Tratar pelo fone 6284

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beje	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aéro — branco	1964
Aéro — cinza	1964
Aéro — azul	1965
Aéro — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

CANDEIAS

clube de turismo

E SUA ADMINISTRADORA

participam a seus associados e amigos que estarão em FÉRIAS COLETIVAS no período de 13 a 29 de março.

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.

Terreno na Lagôa da Conceição — Área 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.

INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1 FONE 2828.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — **Latonados — Cromados**
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

FINO AMBIENTE

VISITE O ARTESANATO CATARINENSE AGORA

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
Rua Trajano, 51-A (junto à escadaria da Igreja Nossa Senhora do Rosário)

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇÚ, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇÚ com água instalada, ruas calçadas e drenage pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

EDITAL

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

SETOR DE IMFORMAÇÕES

CONCURSO Nº 1/71

CONTRATAÇÃO DE ENGENHEIROS

Encerram-se no próximo dia 12, as inscrições para o concurso em epígrafe de seleção de ENGENHEIROS de diversas especialidades para contratação pelo DNER, sob a égide do C.L.T; devendo os interessados procurar maiores esclarecimentos, e também para efetuarem inscrições, na Seção do Pessoal, no Serviço Administrativo do 16º DRF-Edifício Séde sita à Praça do Congresso-Prainha-Fpolis/SC, de 2ª a 6ª feira entre 9 e 12 e de 15 às 17 horas.

Florianópolis, 8 Março-71

HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Engº Chefe do 16º DRF

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEODORO ESQUINA CONS. MAFRA
FONE 46-73

OPALA Luxo 4 cil.	70
OPALA Luxo 6 cil.	69
CORCEL 4 portas	69
CORCEL 2 portas	70
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
ITAMARATY	67
ITAMARATY	68
VOLKSWAGEN	69
VOLKSWAGEN	63
BELCAR v/côres	67
AÉRO WILLYS	66
AÉRO WILLYS	65
EMI SUL	66
VERANEIO	69
RURAL 4 X 4	67

LANCHA A TURBINA

Financiamento até 30 meses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — S. C.

Volkswagen 1500	1971
Volkswagen 1300	1970
3 Volkswagen 1300	1969
Volksswagen 1300	1967

Financiamento até 30 meses.

Opala Standard	1969
Opala Luxo	1969

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Dart Coupe luxo	70/71
Karmanghia TC azul pavão	OK
Karmanghia TC vermelho	70
Wolkswagen 1500	70
Volkswagen vermelho	69
Volkswagen branco	66
Volkswagen branco	65

Financiamento até 30 meses

meyer

VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS

Simca (motor novo)	62
Simca Tufão	65
Opala 4 cilindros luxo	69
Opala 6 cilindros luxo	69
Dodge Dart 4 portas	70
Corcel Coupe luxo c/vinil	70

CAMINHOES

F — 600	57
F — 600	59
F — 350	66
Dodge — D 700	69

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES
MEYER VEICULOS LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen sedan	65
1 Volkswagen sedan	62
1 Gordini	64
1 Volkswagen Sedan	61

Financiamento até 36 mêses

A. Coelho.

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Dodge Dart 0K — Azul	Ano 1971
Variant — Azul diam.	Ano 1970
Variant — Vermelho	Ano 1969/70
Volkswagen 1.500 — Azul diam.	Ano 1971
Volkswagen — Azul	Ano 1969
Volks. 1.500 0K — Beije claro	Ano 1971
Volkswagen — Verde	Ano 1969
Volkswagen — Branco	Ano 1970/MOD. 71
Volkswagen — Beije claro	Ano 1969
Volkswagen — Vermelho	Ano 1968
Volkswagen — Beije claro	Ano 1967
DKW Belcar S — Vermelho	Ano 1967
Gordini — Cinza	Ano 1967
Gordini — Vermelho	Ano 1966
Aéro Willys — Branco	Ano 1963

Lancha Turbina
Lancha 18 HP C/ Partida Elétrica Johnson
Lancha C/ Motor Popa 20 HP
Lancha com motor popa 20 HP
FIANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES
A. COELHO AUTOMÓVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor PAULO PEREGRINO FERREIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER — os que o presente edital de citação viram ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de **ANÁSTÁCIO FAUSTO DA SILVEIRA,** foi requerido em ação de Usucapião, de um terreno situado na Servidão Siqueira s/nº Prainha, com a área de 68,60 m2, faz frente a leste para uma servidão pública, onde mede 4,90m; fundos com a propriedade de herdeiros de José Sétiro de Oliveira Furtado, mede ambém 4,90m; no norte, limita-se com terreno de Elza Silveira, numa extensão de 14,00m. ao sul com uma servidão de passagem, onde mede também 14,00m. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que, será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos quatro dias do mês de feve, digo, março de 1971. Eu, **Jair Borba** Escrivão o subscreve.

JUIZ DE DIREITO

Clínica Geral — Protese — Cirurgia

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL
COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

DR. NORBERTO CZERNAY
CLÍNICA DE TUMORES
Dr. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC)

Atende no Hospital Sagrada Família, diàriamente, das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

PRONEL

Vendendo

promotora de negócios ltda.
IMOVEIS

CAPOEIRAS

Rua, D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, garagem, varandão fechado, frente para o mar, sem HABITE-SE. Custo Cr$ 25.000,00.

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de tráz, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha churrascaria, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

No melhor ponto da Lagoa em terreno de 12 por 28 metros excelente casa, tôda mobiliada com 5 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, preço de ocasião.

Casa no melhor ponto da Lagoa da Conceição, casa de madeira, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro de material. Custo Cr$ 12.000,00.

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SÃO JOSÉ

Sito a rua, Ponte de Baixo, área 40.656 m2. Preço Cr$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 mêses.

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo .... Cr$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TRINDADE

Rua, São Tomas de Aquino, um terreno com 12x20 e 28x23.

TERRENO — CENTRO

Um terreno à Av. Othon da Gama D'Eça com 27,00 m., por 100,00 m., de fundos.

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, pronta entrega — Sinal .... Cr$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFICIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFICIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFICIO "BERENHAUSER"

No coração de Florianópolis, rua, Trajano, n. 18, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

RIO DE JANEIRO

APARTAMENTO:

VENDO UM APARTAMENTO no 3º andar da Rua, Bárata Ribeiro nº 316 Preço de ocasião, Também permuto por apartamento em Florianópolis.

EDIFICIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, liwing, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE

ESTREITO

CASA, á Rua, Melvim Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2, c/ escritorio, lavanderia e deposito.

Casa à rua Aracy Vaz Calado, c/terreno de 24 por 16, área cont. 210 m2, com pintura nova.

Uma casa à rua João Cândido. Preço Cr$ 8.000,00.

EDIFICIO DANIELA

Grande loja para fins comereiais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

COQUEIROS

Rua, José Lins do Rego, dois terreno com 33 metros de frente com 24,55 de fundos, àrea Total 584,50m2

PRAIA DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construida em terreno de 900 m2. Preço Cr$ 50.000,00 com financiamento.

EDIFICIO NORMANDYE

Um ôtimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social ,3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construida, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr$ 40.000,00.

A PRONEL

Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 35-90.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
REITORIA

EDITAL N. 04/71

EDITAL DE PREÇOS
Nº 04/71

A Universidade Federal de Santa Catarina — Divisão do Material — localizada à rua Bocaiúva nº 60, nesta Capital, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta até às 16.00 horas do dia 26 de março de 1971, a Tomada de Preços nº 04/71, para aquisição de material cirúrgico destinado ao Departamento de Química do Centro de Estudos desta Universidade.

Florianópolis, 08 de março de 1971.
José Fortkamp
Diretor da Divisão do Material

ALUGA-SE

Casa no centro com garagem área de 220m2, situada a rua Tenente Silveira nº 46. Tratar no mesmo local.

LANCHA VENDE-SE

Vende-se uma lancha de passeio, motor 45HP. Tratar no Veleiros da Ilha.

VENDE-SE

Uma Lancha aluminio com motor pôpa Evinrude 9,5 HP, perfeito estado de conservação. Ver e Tratar: Alvorada Veículos — R. Tiradentes.

VENDE-SE

Vende-se 1 apartamento desocupado no Ed. Cidade de Florianópolis (em frente ao Cine Ritz). Tratar nos telefones 2756 ou 6474.

ALUGA-SE SALAS PARA ESCRITÓRIO

ALUGA-SE 2 SALAS AMPLAS EM EDIFÍCIO CENTRAL, PRÓPRIAS PARA ESCRITÓRIO. VÊR E TRATAR À RUA FELIPE SCHMIDT, N. 14, COM ARNOLDO, NO PERÍODO DAS 8,00 ÀS 12,00 HORAS.

VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cosinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.

ALUGA-SE

Dois apartamentos no centro — rua Saldanha Marinho, n. 2 — Tratar fone 3750.

VENDEDORES DE LIVROS

Divulgadora Sapiens Ltda.

Necessita de pessoas de ambos os sexos, que tenha boa apresentação, com prática ou não no ramo. Os interessados devem comparecer a Rua Cons. Mafra, 45, no horário comercial

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sá Earp assume hoje o Comando do 5º Distrito Naval

Está marcada para às 10 horas de hoje a solenidade de transmissão do comando do 5º Distrito Naval, quando será empossado o Contra-Almirante José da Silva Sá Earp. A cerimonia, que contara com a presença das mais altas autoridades do Estado, sera realizada no patio da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina.

Por sua vez, o Contra-Almirante Herick Marques Caminha apos a entrega do Comando do 5º Distrito Naval, permanecera alguns dias na Capital, ultimando os preparativos de sua transferência para a Guanabara, onde assumira o cargo de Diretor de Eletrônica e Comunicações da Marinha do Brasil, em virtude de recente nomeação do Presidente Garrastazu Médici.

QUEM É QUEM

O nôvo Comandante do 5º Distrito Naval é filho do casal Vicente e Francisca da Silva de Sá Earp, tendo nascido a 16 de junho de 1918. Casado com Dona Maria Helena Pabst de Sá Earp, tem dois filhos.

Durante sua vida militar o Contra-Almirante José da Silva Sá Earp, que conta com 53 anos, fêz a seguinte carreira: **Praça de Aspirante** em 4 de abril de 1934; **Guarda-Marinha** em 30 de dezembro de 1939; **Segundo-Tenente** em 31 de janeiro de 1941; **1º Tenente** — 6 de novembro de 1942; **Capitão-Tenente** — 29 de dezembro de 1944; **Capitão-de-Corveta** em 23 de março de 1952 — por merecimento; **Capitão-de-Fragata** em 30 de janeiro de 1956 — por merecimento; **Capitão-de-Mar-e-Guerra** em 8 de outubro de 1962 — por merecimento e **Contra-Almirante** — 30 de março de 1969.

Entre os cursos que possui, destacam-se os seguintes: Escola Naval — Corpo da Armada; Tática Anti-Submarino — Key West, Miami, Estados Unidos; Agulha Giroscópica Sperry — Broocklyn, Navy Yard, Estados Unidos; Escola de Guerra Naval — Preliminar, Comando e Superior; Naval War College, Estados Unidos, Naval Comand Course for Senior Foreign Officers; Centro de Adestramento "Almirante Marques de Leão" — Tática Anti-Submarino para Comandantes e Imediatos.

Suas atividades de **Comando no Mar** foram desenvolvidas nas seguintes embarcações: Vital de Oliveira, USS Jovett — destacado, Beberibe, Bocaina, Pará, 1º Esquadrão de Contratorpedeiros e na Fôrça de Contratorpedeiros. Serviu de imediato nos navios Bocaina e Guanabara.

CONDECORAÇÕES

Três medalhas foram conferidas pela Marinha do Brasil ao Contra-Almirante José da Silva Sá Earp, ou sejam: Serviços Relevantes na II Guerra Mundial, Fôrça Naval do Nordeste e Militar de Ouro, além dos Méritos Naval, Tamandaré, Naval de Portugal e Naval da Espanha.

As outras comissões executadas pelo nôvo Comandante do 5º Distrito Naval, foram as seguintes: Diretoria de Ensino, Departamento Escolar e Instrutor da Escola Naval, Embarque no "São Paulo", "Minas Gerais" e "Almirante Saldanha", Oficial de Ligação junto à Missão Naval Americana, Instrutor da Escola de Guerra Naval, Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Comandante do Centro de Armamento da Marinha, Presidente da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, Chefe do Estado-Maior do 3º Distrito Naval, Chefe do Estado-Maior da Esquadra e Comandante da Fôrça de Contratorpedeiros.

AGRADECIMENTO

Em expediente encaminhado ao jornalista José Matusalém Comelli, o Contra-Almirante Herick Marques Caminha agradeceu a cobertura jornalística emprestada à sua pessoa durante o período em que permaneceu à frente do Comando do 5º Distrito Naval.

É o seguinte, na íntegra, o ofício endereçado ao Diretor de O ESTADO:

"Ao ensejo de deixar o cargo de Comandante do 5º Distrito Naval, agradeço a V.S. e auxiliares a cobertura que sempre deram às atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil, na área sob jurisdição dêste Distrito Naval, assim como as atenções que dispensaram ao seu Comandante o que contribuiu de forma inestimável para o cumprimento das suas atribuições. Aproveito a oportunidade para renovar a V.S. os protestos de minha consideração".

O BRASIL E O MAR

As Capitanias dos Portos de Santa Catarina já estão distribuindo, gratuitamente, um pequeno trabalho elaborado pela Diretoria de Portos e Costas, intitulado **O Brasil e o Mar.** A publicação, que se destina aos cursos de alfabetização ministrados pelo ensino profissional marítimo, dá ao recém-alfabetizado noções relativas ao mar, poder marítimo e a diversos assuntos de sentido cívico.

O trabalho encontra-se à disposição dos dirigentes de cursos de alfabetização, presidentes de Colônias de Pescadores, presidentes de Sindicatos Marítimos e Portuários, bem como diretores de escolas com nomes de vultos ligados à Marinha de Guerra.

MARINHA MERCANTE: CURSO

Encontram-se abertas até o próximo dia 3 de abril as inscrições ao Curso de Atualização para Condutores Motoristas da Marinha Mercante. Os interessados, que deverão estar inscritos nas Capitanias de Portos, Delegacias e Agências, poderão obter maiores informações no horário das 12 às 18 horas, na sede da Capitania dos Portos de Santa Catarina, nesta Capital.

Bancos simplificam apresentação da declaração dos rendimentos

O Delegado da Receita Federal em Florianópolis, sr. Jairo Lisboa, está informando que os contribuintes do Impôsto de Renda, que receberam os formulários para declaração dos rendimentos do exercício de 1971, ano base de 1970, acompanhados da etiqueta gomada de identificação, devem entregar suas declarações em qualquer banco da rêde arrecadadora e o estabelecimento simplesmente carimbará o recibo de entrega.

Esclareceu, ainda, que de acôrdo com instruções recebidas da Superintendência Regional da Receita Federal da 9a. Região Fiscal, nos casos em que o contribuinte declarar seus rendimentos pela primeira vez, ou em que, apesar de já ter declarado anteriormente, não tiver recebido os formulários com a etiqueta gomada de identificação, a declaração poderá ser igualmente entregue em qualquer banco autorizado ficando, porém, a cargo do estabelecimento bancário, a colagem no recibo de entrega e na declaração de rendimentos, da etiqueta gomada de identificação. Finalizando, acrescentou que a segunda emissão de etiquetas gomadas de protocolo já foi feita e que os bancos da rêde arrecadadora deverão recebê-las nos próximos dias.

RECEITA FORMARÁ 10 MIL MONITORES

Informou, ainda, a Assessoria de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, nesta Capital, que até o dia 28 de fevereiro último já haviam sido treinados 1.152 monitores nos Estados do Paraná e Santa Catarina, compreendendo a operação em 7 delegacias.

Tais monitores (118 bancários, 248 comerciários, 66 industriários, 161 funcionários federais, 45 estaduais, 50 municipais e 464 diversos), receberam aulas para se capacitarem a orientar os contribuintes no preenchimento de suas declarações de rendimentos. O total provável das declarações a serem preenchidas pelos monitores será de 37.700, enquanto que o número de contribuintes a ser orientado está previsto em 42.500. Durante o corrente mês de março serão intensificados os números de cursos, devendo o total de monitores atingir a 10.000, ateé meados do mês de abril próximo, sendo que a Delegacia da Receita Federal e Florianópolis está recebendo inscrições para os cursos que fará realizar, no Centro Sócio-Econômico, nos dias 22 e 23 de março e 12 e 13 de abril próximos.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL "GEN. SYLVIO RAULINO DE OLIVEIRA"

Tubarão — SC. — CGCMF 86.436.730

BALANÇO PATRIMONIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

5 — A T I V O

5/4 — ATIVO FINANCEIRO		
5.1 — Disponivel	56.933,97	
5.2 — Viculada em c/Bancaria	543,73	
5.3 — Valores a Receber	21.589,62	79.067,32
55/7 — ATIVO PERMANENTE		
5.7 — Ações do Lav. Capivari S. A.		40.000,00
5.8 — ATIVO COMPENSADO — BENS EM COMODATO		
Bens Imóveis	206.034,31	
Bens Móveis	19.323,26	
Equip. e Maquinas de Oficina	25.662,39	251.019,96
Total do Ativo		370.087,28

6 — P A S S I V O

6/1 — PASSIVO FINANCEIRO		
6.1 — **Restos a Pagar**		
Encargos Sociais	1.891,24	
Imp. de Renda Ret. na Fonte	40,00	
Credores Diversos	347,80	2.279,04
6.8 — PASSIVO COMPENSADO — BENS EM COMODATO		
Comodatarios		251.019,96
7 — PATRIMONIO		
7.1 — Ações Ord. do Lav. de Cap S. A.	40.000,00	
7.2 — Reserva p/Ind. FGTS — Não Opt.	543,73	
7.3 — Variação Patrimonial	76.244,55	116.788,28
Total do Passivo		370.087,28

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Engº **Aloysio da Silva Moura** — CPF 001500107 (Presidente).
Engº **Mário Balsini** — CPF 004870749.
Qmico. **Henrique E. Miranda** — CPF 003469939.
Antônio Bulcão Viana — CPF 006649799.
Físico Roberto V. Nóvoa — CPF 001793707.
Sr. **Eweraldo D. Miranda** — CPF 008740949.
Responsável Técnico:
Econ. **Nilton Rocha** — Reg. CRC/SC 3608 — CPF 009435849.

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

EXECUÇÃO DA RECEITA

10000 — RECEITAS CORRENTES	
10100 — Contribuição das Mantenedoras	60.142,18
10400 — Acôrdo CSN — SENAI	113.900,91
11100 — Contribuição dos Alunos	8.108,76
11500 — Receitas Diversas	1.809,17
15200 — Cobrança da Dívida Ativa	10.132,48
24400 — Acôrdo CSN — SENAI — FUNDO R. J.	9.851,55
Sub Total	203.945,05
Restos a Pagar	
Contra partida das despesas a pagar do Exercicio	2.279,04
Total	206.224,09

EXECUÇÃO DA DESPESA

3000 — DESPESAS CORRENTES	
3110 — Salários	58.774,67
3120 — Material de Consumo	26.696,19
3130 — Serviço de Terceiros	24.733,34
3150 — Despesas do Exercício Anterior	781,64
3280 — Contribuição da Previdência Social	14.270,40
4000 — DESPESAS DE CAPITAL	
4100 — Investimentos	2.279,20
Sub Total	127.535,44
Saldo para o Exercício seguinte:	
5.1 — Disponivel	56.933,97
	184.469,41
Contas Correntes a Receber	21.754,68
Total	206.224,09

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Engº **Aloysio da Silva Moura** — CPF 001500107 (Presidente).
Engº Mário Balsini — CPF 004870749.
Qmico. **Henrique E. Miranda** — CPF 003469939.
Antônio Bulcão Viana — CPF 006649799.
Físico **Roberto V. Nóvoa** — CPF 001793707.
Sr. Eweraldo D. Miranda — CPF 008740949.
Responsável Técnico:
Econ. Nilton Rocha — Reg. CRC/SC 3608 — CPF 009435849.

Secretária Executiva

Instituição Financeira tem vaga para Secretaria.

OFERECEMOS: Semana de 5 dias — Salário de acôrdo com a capacidade.

EXIGIMOS: Excelente apresentação, fontes de referencia, pratica em datilografia.

Tratar sòmente hoje à rua Felipe Schmidt — Edifício Florencio Costa (Galeria Comasa) conjunto 107 — das 10h30m às 12 horas e das 13h30 às 15 horas.

MES DE ANIVERSARIO DE MULLER & FILHOS

Nêste mês grandes oportunidades de Compras

Redução de preços com descontos especiais em todos materiais ou 6 pagamentos sem acréscimo

Especialista em vigamentos

MULLER & FILHOS

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito — Florianópolis — Santa Catarina

Fones 6001 — 2425 — 6358 e 6403

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esporte

TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
FONE 3095 — C. P. 775
FPOLIS — S. C.
ÚNICA NA ILHA DE SANTA CATARINA

"TOMAZ" GARANTE O QUE FAZ

Clubes e Ligas elegem segunda nôvo Presidente da Federação

Promete ser das mais movimentadas a Assembléia Geral marcada pela FCF para, dentro outros assuntos, tratar da eleição do novo Presidente e vice da entidade.

Segundo conseguimos apurar os dois candidatos reais a Presidência continuam trabalhando junto aos clubes e Ligas, e já podemos apresentar algo a êste respeito.

É bom que se frize que as eleições serão realizadas pelo estatuto em vigor, e de acôrdo com os mesmos, e o Decreto Lei 3.199 de 14 de Abril de 1941, que abaixo transcrevemos, muitos que pensam que poderão votar, não o farão.

Na íntegra é o seguinte o texto do Decreto Lei 3.199, em seu artigo 33 "Sempre que uma Federação, Liga ou Associação Desportiva, deixar de tomar parte em mais de um campeonato, promovido pela entidade a que estiver filiada perderá o direito de voto na Assembléia déssa entidade e só o readquirá no momento de participar ou depois que houver participado de novo campeonato."

Não resta dúvidas de que vários clubes e Ligas não estão em dia para votar.

Poderão votar na Assembléia Geral.

Ligas de Criciúma (LARM), Lauro Muller, Tubarão, Itajaí, Brusque, Blumenau, Rio do Sul, Lages (LSL), Joinville, Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder, e mais os clubes, Avaí e Figueirense, América e Caxias, Internacional e Guaraní, Juventus, Olimpico e Palmeiras, Paissandu e Carlos Renaux, Barroso, Ferroviário e Hercílio Luz, Próspera.

Segundo conseguimos ainda apurar, por telegramas chegados a FCF as seguintes Ligas e clubes apoiarão o atual Presidente Giuliari:

Criciuma, Lauro Muller, Tubarão, Brusque, Rio do Sul, Joinville, Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeos clubes, Avaí, América e Caxias, Internacional, Juventus, Paissandú, Palmeiras, Barroso, Hercílio Luz, Próspera, esperando o atual presidente conseguir mais o apôio de outras Ligas e clubes, tendo para tanto viajado ontem para o interior.

A Liga de Itajaí, Blumenau, Lages, além de Figueirense, Ferroviário, Olímpico, Carlos Renaux e Guaraní, são os certos que votarão em Harry Kruguer e em seus candidatos a vice, Manoel Santos e Jaci Casagrande.

Contudo, como sempre acontece nessas oportunidades surprêsas poderão acontecer, embora se admita que o atual presidente tenha como certo o apôio das Ligas e clubes acima mencionados, o que lhe daría uma vitória até certo ponto tranquila, dentro déssas previsões, muito embora a oposição afiance que os votos não serão como se pensa e existirão supresas.

As urnas é que falarão no próximo dia 15 de Março.

Carroussel

Com vistas aos compromissos da rodada inaugural do Campeonato Estadual de Futebol de 1971 hoje, sob as ordens de Nélinho e Italo Arpino, os conjuntos do Avaí e Figueirense estarão, o primeiro no "Adolfo Konder" e o segundo no "Orlando Scarpeli" efetuando movimentos, havendo interesse entre os aficcionados pelas práticas que vão colocar em forma as duas equipes.

x x x

Enquanto aqui ficamos esperando pelo estádio de Florianópolis, vão surgindo os colossos de cimento armado que colocam em evidência os outros Estados. Minas Gerais, que em 1965 viu surgir o "Mineirão", teve inaugurado, domingo o seu Centro Esportivo Universitário, erguido nas proximidades da Lagôa da Pampulha, ao lado daquele. É outra obra que orgulha os mineiros que cada vez mais se projetam nos esportes nacionais. Ocupa o conjunto esportivo uma área de 173.725 m2. Existem no mesmo três campos de futebol, uma pista de atletismo completa para corrida de quatrocentos metros, salto em distância, salto triplice, altura com vara e lançamento de disco, dardo e martelo. Dois conjuntos de arquibancadas atenderão aos setores de atletismo e futebol e cada um terá capacidade para 5 mil pessoa sentadas. Para basquete e futebol de salão foram construidas oito quadras, o com dimensão de 32 por 19 metros. Os tenistas têm a disposição quatro quadras e os nadadores três piscinas, sendo uma Olimpica.

Gil César Moreira, que o construiu, assim como o Mineirão é o mesmo engenheiro que aqui esteve quando o governador Ivo Silveira traçava os planos sôbre o estádio de Florianópolis, inclusive partindo dêle o convite para uma palestra nesta Capital sôbre o assunto. Ao comentar o acontecimento de domingo, Gil César Moreira disse que ""só espero que outros Estados imitem esta obra, porque o Brasil também precisa se preocupar com o esporte amador.

Para chegar a condição de maior pugilista de todos ôs tempos, Joe fêz 27 lutas como profissional, ganhando tôdas, sendo que 24 por nocaute e três por pontos. Os pugilistas que conseguiram resistir aos punhos do campeão, mantendo-se em pé até o final de uma luta, fora, além de Caly, o argentino Oscar Bonavena em 1966 e 1968 e George Johonson, em 1967. Dos 27 combates de Frazier, os mais rápidos foram contra Woody Grass, Abe Davis, Mel Turnbow, Al Jones e Dave Zyglewicz que não passaram do 1.o assalto. Joe ganhou, mais 5 lutas no 2.o assalto, 4 no terceiro, 4 x no 5.o e 2 no 6.o assalto. Foi contra Buster Mathis, no 11.o assalto, em 1968 que êle foi proclamado campeão mundial reconhecido pelas duas entidades do box.

x x x

No Maracanã, Flu e Palmeiras decidiram a partida do seu grupo eliminatória da Libertadores da América. Venceu o Palmeiras, pelo escore de 3x1, e, assim, vai as semifinais do importante certame.

Remo

O "Oito" do Clube Náutico Francisco Martinelli, que têrça feira começou os seus preparativos, está segundo nos foi dado observar, tinindo para ser o representante catarinense ao Brasileiro de Remo que será efetuado no dia 18 de abril próximo, na Guanabara. Também a guarnição do Clube Náutico Riachuelo treina com muito entusiasmo e afinco, estando, sengundo nos informou o técnico Orildo Lisbôa, capacitado a sustentar um duelo renhido e sensacional com o "eight" rubronegro. O coaeh alviceleste acredita na guarnição que considera das melhores que já organizou dêsde que se transferiu para o Clube da Rita Maria.

Pelo visto, o duelo entre riachuelinos e martinellinos, com êstes levando ligeiro favoritismo vai empolgar os aficcionados, como aconteceu na manhã do último domingo, quando foram definidos as guarnições de porte médio e peque no para o Brasileiro de Remo.

x x x

Até a hora que dirigiamos estas notas, o Aldo Luz ainda não havia manifestado se disputa ou não a eliminatória de oito remos. Poderá fazê-lo porém sem contar com sua força máxima que é constituida por Chirighini, Alfredo, Edinho, Gilberto, Martin e Vilela, Teixeira e Haertel. Para o oito, visto estar classificado para o double, com os dois primeiros, e o quatro sem com os quatro seguintes, restam ao Aldo Luz, apenas os dois últimos que não encontram, no resto do elenco, elementos em condições de armar uma guarnição capaz de grandes proesas. Se não fôr domingo á raia, o que o Aldo Luz deve fazer é ceder ao Cruzeiro do Sul que possue, segundo dizem um bom elenco, mas não tem barco.

x x x

Jobel Furtado, que no II Campeonato da Cidade foi técnico, timoneiro e remador do Martinelli e que domingo passado timoneou o vitorioso quatro com rubronegro e vai fazê-lo no próximo domingo, no oito, gostou do dois com do América que remou em barco cedido por empréstimo pelo bicampeão da Cidade e do Estado. Nós também gostamos da dupla blumenauense que é bastante nova e muito valente e o que adquirindo experiência poderá vir a constituir-se numa grande guarnição. Se domingo, vencer o terceiro e decisivo duelo com o Riachuelo, Bobel gostaria de ter sob suas ordens Davi e Afonso e o timoneiro Evelésio que, acredita, não decepcionarão.

Sabe-se que além de Cruzeiro do Sul, o América, de Blumenau, é candidato ao emprêstimo de um barco a oito remos, que poderá ser o do Aldo Luz que ao que tudo indica não concorrerá ao páreo eliminatório de domingo. Os esmeraldinos até já têm escalado o seu oito: Afonso Schmittm Davi Krambeck, Valdo Orth, Alex Roeder, Hans J. Post, Lorival de Azevedo,

Notícias diversas

Tendo em vista os apêlos dos clubes do interior do Estado, o presidente da Federação Catarinense de Futebol, resolveu adiar o início do compeonato por uma semana.

Assim o certame que estava a princípio determinado para domingo, foi adiado para domingo seguinte, dia 21, quando então tiremos a largada do compeonato. A decisão do presidente baseou-se no fato de que alguns clubes ainda não estavam preparado para o início do campeonato.

Outra notícia surgida foi que a tabela do campeonato não mais será aquela que foi publicada. O Figueirense deverá estrear no campeonato, jogando em seu reduto, no estádio Orlando Scarpelli, oportunidade em que deverá proceder a inauguração dos vestiários que dão acesso ao gramado.

O adversário do clube alvi-negro, nesta oportunidade seria o Próspera de Criciuma, isso dentro da nova tabela elaborada pela presidência da FCF.

A equipe de futebol de salão do Palmeiras de São Paulo fará duas exibições nesta capital nesta final semana. No sábado à noite dará combate ao conjunto da Celesc enquanto que no domingo, pela manhã, os palmeirenses enfrentarão ao Clube Doze de Agôsto.

O elenco palmeirense trará como principal atração o avante Serginho, considerado o melhor jogador do salonismo brasileiro, apelidado de "pelé" do futebol de salão nacional.

A Federação Catarinense de Futebol de Salão ainda não divulgou mas sabe-se que existem possibilidades de José Acacio dos Santos dirigir a partida da sabatista entre Palmeiras x Celesc enquanto que Hamilton Berreta, deverá apitar Doze x Palmeiras, na manhã de domingo.

O Palmeiras já contornou a situação e deverá mesmo surgir com uma equipe formada a base de atletas que pertenciam ao Olímpico. Nada menos do que oito jogadores do clube grená deverão vestir a camisa palmeirense em 71 entre êles, Coral, Mauro, Tarcisio.

Na noite da próxima segunda-feira, teremos as eleições na sede da FCF para o cargo de presidente da entidade máxima do futebol catarinense. Giuliari, e Harry Kruger, serão os dois candidatos já que a terceira força, Manoel Santos, resolveu desistir de sua candi-

Palmeiras é atração amanhã no F. de Salão

Para participar das homenagens que os homens do futebol de salão prestarão ao Governador Ivo Silveira, ao ensejo de sua despedida, retornam a esta Capital os famósos astros do salonismo brasileiro, os rapazes da S.E. Palmeiras, de São Paulo, a maior expressão mundial do salonismo.

A delegação Palmeirense chega amanhã chefiada pelo desportista Miguel Masi Neto, Vice-Presidente do Clube, tendo como treinador Flávio Varella e apresentando como expressão máximas, Serginho (o Pelé do futebol de salão) Aécio, o central Arnaldo, o goleiro Luiz Antônio e o famoso peão Pinga Fogo.

Os Palmeirenses, bi-campeões brasileiros de clubes e também campeões brasileiros de seleções, já que representaram São Paulo no certame nacional, recém terminado, jogarão amanhã às 21 hóras contra a Celesc e domingo, pela manhã, às 10.30 contra o Clube Doze de Agôsto, tetra-campeão da Cidade.

A promoção é da própria Federação Catarinense de Futebol de Salão em combinação com o Clube Doze de Agôsto e a Associação Desportiva C lesc.

O Deatur colaborou de maneira de siva para a vinda dos Palmeirenses, o locando a delegação no Oscar Pala Hotel enquanto as Centrais Elétricas Santa Catarina S/A ajudaram com passagens de ônibus leito e parte da xa, bem como, a Caixa Econômica E tadual de Santa Catarina.

Eis a programação dos jógos que rão também como atração nas preli nares o Typso de Itajaí:

Amanhã, no Palácio de Esport "Ivo Silveira" do Colégio Catarine

às 20 hóras — Colegial X Typso Itajaí

às 21 hóras — Celesc X Palmeir de São Paulo

Domingo, no mesmo local, pela m nhã

às 9.30 hóras — Cupido X Typ de Itajaí

às 10.30 hóras — Doze de Agôs X Palmeiras de São Paulo.

A entrada é franca, convidando-se povo em geral para as festividades despedida do salonismo catarinense Governador Ivo Silveira.

vem aí
O apartamento que você esperava
no centro
2 quartos e sala
preço fixo
garantia exclusiva

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pino Palustris — uma espécie pouco conhecida no Brasil

Henrique Berenhauser

O pinho palustris foi a espécie que ocupava a maior área da floresta primitiva que o colonizador encontrou no Sul dos Estados Unidos. Informam relatos que era a espécie preferida para construção de casas, vigas de pontes, construção naval e de trapiches para atracamento de navios. As estradas de ferro preferiam-a para pontilhões e viadutos, dos quais ainda hoje muitos estão em serviço. Numa revista especializada vimos um desses viadutos atravessando uma área alagada, que serviu durante 60 anos e sòmente agora foi substituido por outro de concreto. No tempo da colonia, n alnglaterra, a madeira de pinho palustris era cotada entre 20 a 25 por cento acima das demais madeiras de coníferas.

A causa da durabilidade dessa madeira está no alto teor de resina que contém, que restringe o ataque dos fungos da podridão e dos vermes do mar que perfuram os cascos dos barcos de madeira, por esta razão, além, da boa madeira, as árvores do palustris são também excelentes produtores de resina.

Em condições normais, o palustris é encontrado preferentemente nas áreas mais elevadas e por isso melhor drenadas da planície litorânea dos Estados do Sul, embora também tenha invadido a região mais alta do Piedmont e igualmente o tenhamos visto nas áreas bastante umidas no centro e Sul da Flórida. A espécie dominou as áreas altas, devido a sua elevada resistência aos efeitos dos incêndios florestais, que os indígenas ateavam sistemàticamente nas florestas, a fim de manté-las limpas do sub-bosque, que impedia sua movimentação para as caçadas. Demais, as florestas queimadas periòdicamente favorecem o crescimento de gramineas e arbustos para alimentação da caça, que é abundante nos Estados Unidos. Como parêntesis, observamos que o pinho eliote, menos resistente ao fogo quando em estado juvenil, refugiava-se em volta dos lagos e nas áreas úmidas.

Contudo, em época recente, nas áreas de regeneração natural, o eliote e o teda estão invadindo o território do palustris, porque cessaram ou diminuiram os grandes incêndios florestais, que agora são controlados por eficientes organizações de combate ao fogo. Devido a êsse fato, as latifaliadas estão tomando conta do chão dos pinhais, impedindo ou dificultando a regeneração natural destas, pois são espécies expremamente heliofilas, sendo o palustris o mais exigente de todos nêste aspecto, não conseguindo suas sementes germinar à sombra das latifoliadas.

O fogo também beneficia o palustris por razões fitosanitárias, pois suas aciculas, quando em estado juvenil, são atacados por um fungo, que destróe seus tecidos e por isso causam em parte o denominado "estágio capim" pelo qual as mudinhas passam, estágio que pode durar até 10 a 15 anos. O fogo é pois a única maneira de controlar no flaresta o ataque do citado fungo, podendo as mudinhas resistir as temperaturas elevadas dos incêndios sem sofrerem prejuízos de monta, a não ser a perda das aciculas, que se renovam recuperadas da doença.

Contudo, o estágio capim é também um caráter genético da espécie, que dura pelo menos um ano no "habitat", mesmo quando as plantas são cultivadas em estufas e defendidas com fungicidas do ataque do fungo. Estudos profundos foram e estão sendo realizados para eliminar e diminuor o período do estágio capim, sem que tivesse chegado a resultado satisfatório. É que o sistema radicular do palustris difere totalmente dos demais espécies. Em lugar de formar sistema radicular com raiz principal e diminuir o período do estágio capim, sem que tivesse raiz principal em forma de cenoura e sòmente sai do estágio capim depois dessa raíz em forma de cenoura ter alcançado na parte superior o diâmetro de 2,5 cm, quando também simultâneamente surge nas plantas teor adequado de auxina que fomenta o crescimento dos brotos apicais. Para resumir a matéria, informamos que o método mais eficiente para restringir o tempo do estágio capim é por meio da impeza do terreno, através de roçadas, sendo prejudiciais as carpidas. Dessa forma, aparentemente, consegue-se maior circulação de ar em torno das plantas e consequentemente criando condições desfavoráveis para o fungo, que sòmente vive rente ao solo, deixando de atacar os pinhos tão logo estas comecem a sair do estágio capim. Nenhum estimulante de crescimento deu resultado satisfatório para reduzir a duração do estágio capim.

Por todos esses motivos, durante vários anos relutamos em plantar essa espécie na Estação Florestal do Rio Vermelho. Contudo, há 3 anos trouxemos uma pequena quantidade de sementes originárias da Louisiana e obtivemos resultados surpreendentes. Transplantadas para o terreno em maio de 1969, no fim do primeiro ano mais de 50 por cento das plantas haviam saído do estágio capim e agora decorridos 22 mêses pràticamente todos estão em crescimento. E como não tivessemos confiança no resultado da experiência, plantamos os palustris misturados com o elliottii e luchuensis, para evitar possível perda de tempo na cobertura do terreno. Dessa forma foi possível efetuar ótima comparação de crescimento entre as 3 espécies, aliás em solo extremamente pobre de duna revestida de vegetação. Êsse rsultado satisfatório, mostrado na fotografia, permite concluir pela conveniência do aproveitamento dessa espécie nas regiões do Brasil que tenham chuvas no inverno. É particularmente interessante para quem tiver a intenção de coletar resina e produzir madeira estrutural. O palustris tem ainda a vantagem das sementes no ambiente florestal germinarem no outono, o que muito favorece a regeneração natural nas áreas que contam com chuvas no outono e inverno. Parece também que no litoral de S. Catarina não sobrevem acentuada dormência invrnal, natural e necessária para as outras espécies.

Pretendemos experimentr sementes de diversas procedências do "habitat", principalmente das áreas onde o clima permite duração mais prolongada do período de crescimento, que são de latitudes mais aproximadas com o Sul do Brasil. Ademais, será feito o levantamento cuidadoso da data em que cada uma das plantas começar a crescer, para assinalar as mais precoces, cujas sementes serão futuramente utilizadas, para verificar se é possível obter uma modificação de caráter genético que causa o estágio capim.

CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Arnaldo S. Thiago

Fazendo justas recriminações à maneira deselegante com que tem sido tratado, em sua pátria, a propósito das distinções que lhe foram concedidas, como reconhecimento aos grandes serviço prestados, como escritor e sociólogo, ao progresso das boas idéias na humanidade, escreve Gilbert Freyre, no Jornal do Commercio de 16 de fevereiro fuente, pequeno artigo, contendo entretanto grandes verdades que precisam ser tomadas, em consideração, para que não se despoje o nosso país do alto renome conquistado pelos nossos poetas e prosadores.

Depois de se referir às "deformações e aos silêncios em tôrno dos importantes prêmios "Aspen" e "La Medonnina", que lhe foram mui acertadamente conferidos, o grande escritor brasileiro, que é bem uma das glórias nacionais, assim termina melancolicamente o seu artigo: "Afinal quem, dentro do Brasil rouba, no pêso atribuindo a um brasileiro por ilustres julgadores estrangeiros, seja êle umVilla-Lobos ou um Pelé, ou mesmo alguém menos importante do que êles, rouba, no pêso ao próprio Brasil".

Venho trazer sincero e fraterno apêrto de mão ao insigne e conspícuo sociólogo brasileiro, pelas expansões justíssimas a que se dispôs, com tôda razão. diante dessas deformações e dêsse incompreensível silêncio em tôrno da láureas importantíssimas conquistadas pelo seu grande esfôrço de escritor e pensador, que tanto destaque tem dado às Letras Brasileiras.

Estamos num século de violentas cotradições. Se, de um lado, a inteligência humana vem alcançando prodigiosos desenvolvimentos nos campos da ciência e da tecnologia, de outro lado, um profundo desalento invade a alma dos homens que consagram a sua vida ao trabalho de cooperar para o aperfeiçoamento moral da espécie humana, em virtude do convulsionamento das idéias nos domínios superiores da Filosofia e da Religião, dando-nos a impressão de que todos os valôres espiritualistas foram postergados e de que sòmente encontram valimento perante a cultura hodierna os postulados negativistas de um materialismo desabalado que se esforça por circunscrever os ideiais do ser inteligente, criado por Deus para as mais nonbres e elevadas conquistas do Pensamento, ao círculo das sensações e dos prazeres carnais, destituindo a Poesia e tôdas as belas artes daquêles fulgores que tanto nobreceram as civilizações grega e romana e nos deixaram, como herança preciosa, estímulos que hoje são deformados em prol de uma Poesia e de belas artes que impressionam por tudo que se deseje considerar como impressionante, menos pela grandeza e pela beleza das suas realizaçõs, reduzidas a um complexo de manifestações intelectuais e artísticas que deixam muito a desejar perante os homens educados no ambiente do Espiritualismo consagrado ao bem-estar da espécie humana, não apenas no que concerne ao desfrute dos bens de natureza fungível — únicos que o materialismo nos oferece, mas também aos de ordem superior e eterna, que sòmente nos podem ser proporcionados por estímulos religiosos.

Reflitam os nossos homens de imprensa e de atuação nos domínios da publicidade, sôbre o que nos veio dizer, num desabafo sincero, êsse grande escritor brasileiro que é Gilberto Freye — e tomem decididamente o bom caminho da solidariedade humana e do respeito de uns por outros homens.

P.S. Muito grato me confesso a Gustavo Neves pelas afetuosas referências de sua "PROSA DE DOMINGO" aos meus Últimos Cantos, prefaciados por meu filho Ernani.

Abre-se amanhã com...

Cont. da pág. 3

Por sua vez, o pavilhão que cobre uma área de 3.200 metros quadrados de vão livre é bastante funcional, podendo ser removível e servirá para abrigar futuras promoções na Capital. Em dependências anexas ao pavilhão, funcionarão as agências dos estabelecimentos de crédito que estarão atuando durante a feira, proporcionando financiamento aos interessados em compra de animais expostos.

Confraternização

Após percorrerem tôdas as dependências do pavilhão, juntamente com os Srs. Ênio Cavallazi e Hercílio da Luz Collaço, os jornalistas participaram de um almôço de confraternização no restaurante da Exposição Feira da Ressacada, oferecido pelos promotores da mostra.

Agradecendo a presença dos representantes da Imprensa, falou em nome dos promotores o expositor Hercílio da Luz Collaço dizendo das atividades desenvolvidas para a realização do evento pioneiro no Estado. Revelou que os podêres públicos contribuiram muito para a mostra e agradeceu à Municipalidade o apoio decidido que tem emprestado para o sucesso do empreendimento.

Pos sua vez, o Coronel Euclides Simões de Almeida falando em nome da classe, reafirmou a certeza do pleno sucesso da feira e ressaltou o trabalho dignificante de seus promotores, em pról do desenvolvimento da agropecuária catarinense e parabenizou-se com os expositores pela qualidade do gado expôsto.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão realizada a 2 de março de 1971, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 237 processos. Estiveram presentes os Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Nereu Corrêa de Souza, Jade Saturnino Magalhães, Lecian Slovinski e o Auditor Convocado Raul Schaefer. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS

Coletivos: I — JULGADOS LEGAIS — PG: 361-71, 1301, 1020, 1019, 408-71, 375-71. — SIJ: 581-71, 515-71. SF: 2023, 439-71, 4383, 4735, 4785, 3186, 1502, 1553, 381-71 3983, 3982, 4734, 2972, 2779, 4624, 1440, 389-71, 378-71, 137-70, 457-71, 438-71, 198-70, 1142, 1952, 957-70, 4200, 411-71, 456-71, 458-71, 231-71 — SEC: 180-71, 432-71, 340-71. — SSAS: 354-71, 4106, 3995, 5028, 5048, 422-71, 5041, 5033, 5044, 5029, 4621, 4245, 4249, 5030, 3949, 4220, 5046, 4219, 3994, 3987, 2253, 4246, 344-71, 345-71, 352-71, 5045, 2249, 3992, 3985, 4250, 343-71, 425-71, 3956, 3952, 2240, 5040, 3974, 3963. — DAT: 400-71, 396-71. — SVOP: 409-71, 410-71, 516-71. — CEE: 392-71. — SSP: 5087, 5124, 5097, 1338, 5100, 44371,1347, 1346, 44171, 1350, 5094, 5098. — DAGC: 402-71. — SA: 5200, 4993, 4996, 40-71, 5127, 5129, 5130, 4995, 5172. — SSAS: 297-71-2, 297-71-9, 297-71-5, 297-71-7, 297-71-11, 297-71-6, 297-71-10, 297-71-3, 346-71-1, — SPG: 274-71-1. — SSP: 259-71-12, — SF: 439-71-1. — SEC: 308-71-1. II — PELA DEVOLUÇÃO — SSAS: 297-71-12, 346-71-1, 308-71-1. — SF: 455-71-1.

LICITAÇÃO

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — N. 77-71, TJ., Cr$ 1.043,00, Mecânica Nelson Vieira, — N. 161-70, PM. Cr$ 1.330,40, Singer Serving Machine Cia. — N. PM, Cr$ 480,00, Alir Agostinho Adur. — N. 06-71, PGL, Cr$ ... 9.211,40, Bel-Mar Comercio e Industria Ltda. — N. 185-70, JC — SNO, Cr$ Cr$ 1.420,00, Comercial Planalto Ltda. — N. 02-71, IGE, Cr$ 1.725,00, Gráfica 43 S.A Industria e Comercio. — N. 8-71, PGL, Cr$ 7.152,74, Philippi & Cia. — N. 145-70, TJ, Cr$ 4.925,80 Bel-Mar Comercio e Industria. — N.s 01,04,61 e 97-71, TJ, Cr$ 2.440,70, Lgas do Lar S. A. — N. 23-70, PM, Cr$ 5.607,00, Comercio e Industria H. Jordan S.A., Comercial Sebeme, Armazém Ouro Verde. — N. 24-70, PM, Cr$ 4.393,00, Armazém Ouro Verde, Comercio e Industria H. Jordan S.A., Evaldo Pereira, Comercial Seleme. — N.s 10,130,175,179,182,187,183,188,189,192,193, 195, e 199, HMKB, Cr$ 2.320,00, Eletro Médica S.A. — N. 3-71, PGL, Cr$ 9.200,00, Emílio F. Momm. — N. 163-70, PM, Cr$ 396, Padaria Santa Terezinha de Mário J, dos Santos, — N. 1-71, PM, Cr$ 5.603,10, Super Mercado Brasão. — N. 7-71, PG, Cr$ 8.000,00. Luiz C. de Souza, N. 5-71, PGL, Cr$ 7.475,70, Emílio F. Momm. — N. 1.007-70, DCC, Cr$ 7.416,00, José M. Pitz. — N.s 2,5,6,7-71, Cr$ Cr$ ..... 1.144,00, Eletro Médica S.A. — N. 05-70, PM, Cr$ 972,00, Panificadora e Confeitaria Blumenau Ltda. — N. 3-71, PM, Cr$ 382,80, Panificadora Bauer. —. 3-71, PM, Cr$ 583,20, Senip Vier. — N. 2-71, PM, Cr$ 72,00 Lourival Bueno. — N. 2-71, PM, Cr$ 4.188,50, Cia Jensen Agr. Industria e Comercio. — N. 21-70, PM, Cr$ 18,00, Padaria Schulz. — N. 1010-70, DCC. Cr$ 23.250,60, José M. Pitz. — N.926-70, DCC, Cr$ 7.211,97, José M. Pitz. — N. 849-70 DCC, Cr$ ... 8.822,80, José M. Pytz, Eugênio Fritz.

CONTRATOS

LOCAÇÃO SERVIÇOS

Interessados: I — SOBRESTADOS: Alice T. de M. Gomes.

CONTRATOS DIVERSOS

Interessados: I — JULGADO LEGAL: Margranito Ltda. II — SOBRESTADOS: Inácio Leoni e Companhia Geral de Indústrias.

EMPREITADA

Interessados: I JULGADO LEGAIS: Arécio Avila dos Santos, — Cosema — Construções, Serviços e Materiais Ltda.

LOCAÇÃO DE PREDIO ....

Interessados: I — JULGADO LEGAL: Alice G. Gonzaga Petrelli. — I SOBRESTADOS: Cantalicio Siqueira e João D. Ferreira Lima.

APOSENTADORIA

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Alínio L. de Almeida, — Dilma de A. Anacleto. — Mário Coelho Pires, — Iolanda M. Soaré, Chame Sebastiana Zóceolli, — Elza Tambosi (Irmã), — Geni R. Martins, — Dalva S. da Silva.

RETIFICAÇÃO DE APOSENTADORIA

Interessado: I — PELA DEVOLUÇÃO — Augusto L. Bastchauer.

PENSÃO

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — José Felipe e Osvaldo Flôres.

REAJUSTE DE PENSÃO

Interessado: I — JULGADO LEGAL — Rita P. de Souza.

CONVÊNIO

Interessados: I — PELA DEVOLUÇÃO DOS AUTOS AO ORGÃO INSTRUTIVO — Sociedade Beneficiente e Hospital São Bernardo de Quilombo.

PORTARIA

Interessado: ANOTADO — Contadoria Geral do Estado.

RESOLUÇÕES

Interessados: ANOTADO — Contadoria Geral do Estado (2). — Processo n.os 13-70 e 25-70.

DESPESA ORÇAMENTARIA A LIQUIDAR

Interessado: Rol. n.os 376-71 e 377-71 — Sub-Empenho, Bernadete Viegas — JULGADO LEGAL.

DECRETO

Interessado: I — JULGADOS LEGAIS — SF n. 13.10. 70-9826, n. 31 12.70 10.258, — n. 14.10.-70-9834, n. 11.11. 70-9.962, n. 4.12.70-10.098, n. 13.10.70-9821 n. 14.12.70-10. 165, n. 11.11.70-9.968. II — AVOCADO PELA PRESIDENCIA — SF n 31.12.70-10.247.

DIVIDAS DE EXERCICIO FINDOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Arthur Rosa Filho e outros e Maria Conceição G. Colaço.

QUINQUENIOS

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Almira F. Perroni, — Fábio Hermenegildo Filho e José A. Morais Pierito, Elio E. da Silva, Celestina N. Arns e outros, — Maria Texeira Ventura, — José L. Soares, — Adelina S. da Silva e outros, — Aquino A. dos Santos e outros, — Alcídia Furnann e outros, Alceu A. Cândido, — Alinor M. Matos e outros.

REPRESENTAÇAO MENSAL

Interessado: CONCEDIDA — Alvaro Selva Gentil e outros.

RECURSOS

Interessados: I — CONHECER DO RECURSO PARA NEGAR-LHE PROVIMENTO — Milton Mello, — Pereira Oliveira Cia, — Lázaro Bartolomeu, Maj R. Américo Schmidt e outros.

CLINICA DE TUMORES
DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diàriamente das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diàriamente, à partir das 13 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados

Sòmente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.

R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquisa Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 35 — Florianópolis —

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

WILDNER S. A. — Pesca, Conservas e Congelados

C. G. C. 82.616.384/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas de Wildner S. A. — Pesca, Conservas e Congelados, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de março de 1971, em sua sede social, localizada à rua 7 de Setembro, n. 679, em Biguaçu — SC., a fim de deliberarem sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º — Alteração parcial dos Estatutos Sociais.

2º — Assuntos Gerais.

Biguaçu, (SC), 08 de março de 1971.

Paulo Frederico Alves Wildner, diretor-presidente.
Carlos Saturnino Alves Wildner, Diretor-industrial.
Mário Angelo Alves Wildner, Diretor-Comercial.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS N. 71/0140

A V I S O

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos têrmos do Decreto GE — 15-12-69 — 8.755, até às 13 horas do dia 25 de março de 1971, para o fornecimento de medicamentos destinado ao Hospital Colônia Santana.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, n. 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidos cópias do Edital.

Florianópolis, 10 de março de 1971.

Rubens Victor da Silva — Diretor Geral.

Experimente
o sabor riquíssimo do
LEITE PASTEURIZADO

LACTUBASA

produzido por
LATICINIOS TUBARONENSE S. A.
Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

INC — MEC — Instituto Nacional do Cinema

Resultado do Sorteio realizado em 19 de fevereiro de 1971, pela Loteria Federal.

PRÊMIOS ESPECIAIS: NAZ/092 — 29149 (MG) NAZ/037 — 48.077 (PR) NMA/067 — 83.667 (GB) — NAZ/146 — 62.202 (GB) — NLA/035 — 08.266 (SP) NVE/098 — 94.881 (SC) — NRO/056 — 09.619 (RJ).

PRÊMIOS SORTEADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

Série	1º Prêmio	2º Prêmio	3º Prêmio
NVE/098	25.955	26.573	82.876
NAZ/073	42.554	34.638	24.791

PRÓXIMO SORTEIO: 29 de março de 1971.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 12 de março de 1971

Temporal deu um milhão de prejuizo à Universidade

O temporal que se abateu sôbre Florianópolis na última quarta-feira, inundou o prédio do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina, no "campus" universitário da Trindade, causando prejuizos superiores a um milhão de cruzeiros.

As águas, que subiram a 35 centímetros atingiram todo o material mecânico, elétrico e eletrônico, danificaram peças importantes daquêle Centro.

Um microscópio japonês, de grande sensibilidade, adquirido recentemente através de convênio com o Conselho Nacional de Pesquisas e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foi atingido. O equipamente, avaliado em Cr$ .... 450.000,00 necessitava de temperatura permanente e umidade estável. Com a ascenção das águas, penetrando no seu interior, torna-se pràticamente impossível a sua recuperação.

Outros aparelhos, da antiga Escola de Engenharia Industrial, igualmente foram afetados, deixando professôres e alunos sem condições de prosseguimento dos estudos nos próximos meses. Igualmente trabalhos de pesquisa, em andamento em diversas saladas do prédio, foram totalmente destruidos.

O diretor do Centro Tecnológico, professor Casper Erich Stemmer acompanhou os trabalhos de salvamento, desde o momento em que as águas começaram a subir, exatamente às 23 horas de quarta-feira.

A interferência do Corpo de Bombeiros não pôde se concretizar, uma vez que todos os seus veículos e integrantes estavam atendendo outras regiões da Cidade, também atingidas pelo temporal.

Além dos equipamentos importados, que sofreram com o acúmulo das águas no interior do edifício, igualmente documentos, prospectos e outros trabalhos dos três cursos mantidos pelo Centro estão prejudicados.

Uma comissão especial foi constituida na manhã de ontem, pelo professor Stemmer, destinada a efetuar um completo levantamento da situação, encaminhando os resultados às autoridades competentes do Ministério da Educação e Cultura, além das entidades que mantêm convênios com o estabelecimento e forneceram modernos aparelhos para a ministração de aulas práticas.

Apenas o Centro de Computadores Eletrônicos não foi atingido, pois os computadores IBM encontram-se instalados em pavilhão anexo ao prédio do Centro Tecnológico.

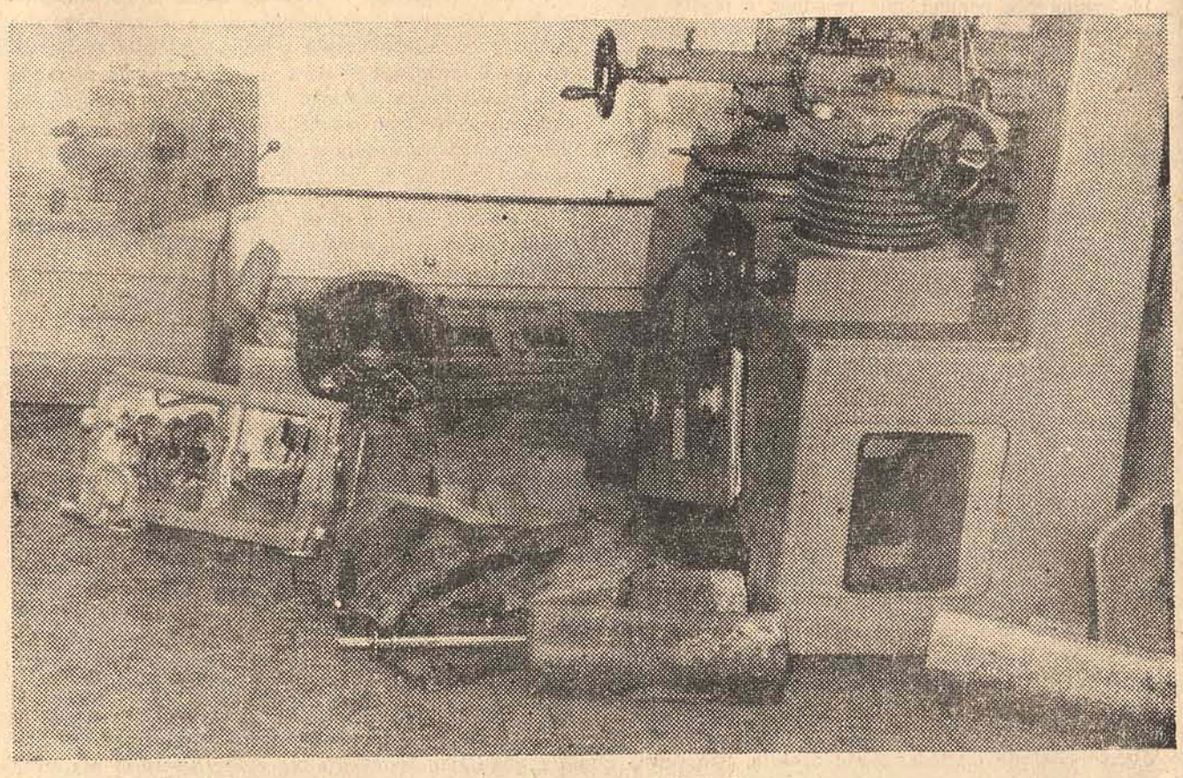
Na manhã de ontem, acompanhado de Sub-Reitores e professôres universitários, o Reitor Ferreira Lima esteve no local, bem como representantes da imprensa, que mantiveram contatos com o diretor da Unidade e observaram as consequências da inundação.

PROVIDÊNCIAS

O Diretor do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina, professor Casper Erich Stemmer, tão logo tomou conhecimento da extensão dos danos causados nas instalações daquela unidade escolar, coordenou pessoalmente os trabalhos de recomposição das peças e aparelhos atingidos pela inundação da noite de quarta-feira, que durou todo o dia de ontem. Revelou que sòmente nos próximos três dias, será conhecido o resultado do levantamento que está sendo realizado sob a orientação de quatro professôres. Esse trabalho conta com a colaboração de 20 docentes e dezenas de estudantes do Centro Tecnológico da Ufsc.

O professor Casper Stemmer manifestou sua desolação com os acontecimentos que atingiram as dependências do Centro Tecnológico, que atingiu também os professôres e universitários, que cumpriram normalmente o currículo escolar. Foram deslocados 50 funcionários das mais diversas unidades da Ufsc, que trabalharam ininterruptamente para a remoção da lama e detritos depositados em tôdas as salas de aula e laboratórios. Por sua vez, uma equipe de funcionários burocráticos trabalhavam ativamente no sentido de reconstituição dos documentos danificados, bem como os trabalhos escritos e prospectos atingidos pelas águas.

De outra parte, o Conselho Universitário da Ufsc reunido ontem à tarde, debateu as consequências da inundação e o Reitor João David Ferreira Lima informou aos membros daquêle órgão, as providências adotadas junto ao Ministério da Educação e Cultura, procurando fazer com que os trabalhos de ensino e pesquisa do Centro Tecnológico não sofram solução de continuidade. Além do Centro Tecnológico foi também inundado o prédio que abriga o Departamento de Biologia, onde será instalado o Anatômico, ora em fase de acabamento.



A violência das águas não poupou as instalações do Centro Tecnologico da UFSC.

Tôda Cidade sofreu ação da chuva

As fortes chuvas que assolaram a Cidade na madrugada de ontem causaram prejuízos sérios em logradouros públicos e nas ruas da Capital, na ilha e no Continente. Barreiras desmoronaram, ruas alagadas acumularam detritos e tiveram seus calçamentos danificados, obrigando a mobilização das equipes do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Obras da Prefeitura. O Prefeito Ari Oliveira percorreu tôda a Cidade a meia-noite de ontem, acompanhado de seus assessores, observando a extensão dos danos causados. A Secretaria de Obras da Municipalidade mantém nas ruas suas equipes de trabalho, removendo o entulho das canalizações. Turmas de operários e máquinas, sob a supervisão direta de engenheiros, trabalham na desobstrução das galerias pluviais.

O temporal fêz ruir pontes e pontilhões, alagando grandes áreas em baixadas de morros. Estradas que estavam sendo tratadas pela Municipalidade, interligando distritos e sub-distritos, foram danificadas, estando a Secretaria de Obras recolhendo informações dos Intendentes para que possa tomar as providências cabíveis.

OS SOCÔRROS

Passados exatamente sete dias do tombamento de uma pedra de aproximadamente trinta toneladas sôbre uma residência no **Morro do Mocotó,** as chuvas voltaram a assolar a Capital causando grandes prejuízos em tôda a cidade, sem que as autoridades registrassem casos fatais Mais de 40 chamados foram atendidos pelas duas unidades do Corpo de Bombeiros da Capital, que trabalharam durante tôda a noite de ante-ontem utilizando cinco carros bomba e dois jipes com bombas-reboque. A operação foi feita por 60 bombeiros, sendo que os policiais de folga foram chamados urgentemente para socorrer as casas inundadas.

O maior número de chamados foi registrado no período entre 23h30m e 2 horas de ontem. As ocorrências mais graves — dois desabamentos — foram registradas na Prainha quando parte das residências ruiram com a ação das águas. Algumas pedras de pequeno porte sofreram deslocamentos, sem entretanto causarem maiores danos, além do susto aos moradores das imediações.

O muro de arrimo do campo de futebol do Colégio Catarinense sofreu rachaduras e na Rua Arno Hoeschel em uma casa, um pequeno depósito de material ficou totalmente destruído. Essa mesma via pública ficou totalmente tomada pela grande quantidade de barro e lama trazido pela enxurrada do loteamento da Cúria Metropolitana. Na Rua Felipe Schmidt, altura do Departamento de Saúde Pública, as galerias de esgotos pluviais não conseguiram esgotar a água, tendo sido inundada e dois veículos impediram o tráfego durante uma hora, até as águas baixarem.

O próprio quartel do Corpo de Bombeiros foi invadido pelas águas, mas todo o efetivo deslocou-se para o atendimento à população, deixando o serviço de casa para depois do socôrro às vítimas das enchentes. Entre os prejuízos, no QG do Corpo de Bombeiros, arrola-se um depósito de material recentemente construído.

Preocupado com a enxurrada que assolou à cidade, o Prefeito Ari Oliveira acompanhado de assessores estêve atento percorrendo diversas vias públicas e bairros mais atingidos, auxiliando à população.

Clube do Penhasco será entregue hoje ao seu corpo de associados

O Clube do Penhasco depois de ficar pràticamente em ruínas, teve sua sede concluída ontem, e hoje, em sessão solene, o Desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa entrega ao seu quadro de associados, prometendo muita movimentação na vida social da Capital. O ato está marcado para às 20 horas e o Governador Ivo Silveira confirmou sua presença nos atos inaugurais, que culminarão com um coquetel oferecido pela diretoria às autoridades e convidados, sob a música do Band Show da PM.

Falando a O ESTADO o presidente Alves Pedrosa declarou que o Clube do Penhasco foi fundado em 10 de setembro de 1953, numa iniciativa de um grupo de pessoas, entre as quais encontravam-se o Reitor David Ferreira Lima — seu primeiro presidente — e o Sr. Luiz Fiuza Lima. As obras de construção, que foram projetadas pelo arquiteto Walmi Bittencourt e reformadas pelo engenheiro David Ferreira Lima, foram iniciadas logo após a fundação, prolongando-se até 1958, com certa regularidade. A falta de recursos, obrigou a paralisação da construção durante dez anos.

As obras foram reiniciadas a partir de 1967, com a nova diretoria composta pelo Desembargador Alves Pedrosa e Srs. Aloísio Blasi e Osvaldo Hülse Uma moderna sede, com todos os requintes necessários e confôrto aos associados, compõe-se o clube do Penhasco que hoje é entregue à sociedade catarinense

Falando sôbre a programação do clube, o presidente Alves Pedrosa revelou que a mesma será bastante intensa, com funcionamento integral do bar, restaurante e boate. Sua localização, asseverou, é uma particularidade que proporcionará maior movimento em sua sede social, pois a vista panorâmica que oferece, transforma-o numa atração turística.

Colombo volta dizendo que falou com Médici de política e administração

O Governador eleito Colombo Salles retornou ontem a Florianópolis, depois de ter-se avistado quarta-feira com o Presidente Garrastazu Médici, no Palácio das Laranjeiras, oportunidade em que levou ao conhecimento do Presidente da República a relação dos nomes que constituirão o seu corpo de auxiliares do primeiro escalão. O Sr. Colombo Salles manteve-se reservado e deixou para anunciar os nomes do Secretariado, provàvelmente amanhã em Laguna ou na Capital.

Revelou o Sr. Colombo Salles que, além da relação dos Secretários, levou também ao Presidente Médici o relatório de sua recente viagem à República Federal da Alemanha.

— Dei ciência ao Presidente — afirmou — dos entendimentos que mantive, principalmente com o Ministério da Economia da Alemanha, visando investimentos do Govêrno alemão, através de entidades de capital privado no Estado de Santa Catarina. Foi tratada igualmente a viabilidade da concessão de assessoria e assistência técnica para projetos que serão desenvolvidos no Estado, visando a compatibilização do Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

O Sr. Colombo Salles fêz uma breve exposição ao Presidente da República dos objetivos da Reforma Administrativa implantada no Estado, dando ciência do conteúdo da Lei que foi aprovada pela Assembléia Legislativa e que entrará em vigor a partir do dia 15.

PROJETO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

O Sr. Colombo Salles apresentou ao Presidente da República uma visão geral de seu plano de Govêrno, fazendo ao Chefe da Nação uma breve explanação sôbre o critério que permitiu a eleição das áreas dinâmicas do Estado. Uma descrição suscinta dos objetivos de cada um dos projetos contidos no plano de Govêrno, com seus respectivos custos, encerrou a explanação.

O Sr. Colombo Salles entregou ao Presidente Médici um exemplar do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, que será analisado pela Assessoria da Presidência.

PROBLEMAS POLITICOS

O Governador eleito debateu com o Presidente da República a articulação política que assegurará o apoio parlamentar ao seu Govêrno, fazendo referências aos nomes que escolherá para ocupar a liderança da Arena e do Govêrno, na Assembléia Legislativa. A composição da Comissão Executiva da Arena também foi objeto dos debates, em face da posse do seu Presidente, Sr. Atílio Fontana, no cargo de Vice-Governador do Estado.

EM LAGUNA

O Sr. Colombo Salles seguirá amanhã às 16h30m para Laguna, onde será homenageado por seus conterrâneos. O Governador viajará em avião especial, devendo hospedar-se no Hotel Ravena. Às 20 horas será recepcionado na Prefeitura Municipal, de onde assistirá um desfile carnavalesco.

Amanhã, às 9 horas haverá uma concentração cívica defronte a Prefeitura Municipal, com hasteamento da Bandeira do município pela Sra. Daise Werner Salles, seguido de desfile escolar. Às 10 horas o Sr. Colombo Salles e espôsa assistirão a Missa em Ação de Graças, na Matriz Santo Antônio dos Anjos. Às 12 horas, haverá uma churrascada na Administração do Pôrto; às 16 horas realizar-se-á a transmissão de Comando da 3ª Companhia de Infantaria de Tubarão, defronte a Prefeitura Municipal, com desfile militar; e às 18 horas um coquetel será oferecido a autoridades e personalidades pelo engenheiro Colombo Salles e Sra. no Clube Congresso Lagunense. No domingo pela manhã o Sr. Colombo Salles regressará a Florianópolis.

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONVITE

O Deputado Nelson Pedrini, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, tem a satisfação de convidar o **POVO** catarinense para assistir às solenidades de posse do Engenheiro Civil **COLOMBO MACHADO SALLES,** no cargo de Governador do Estado e do senhor **ATTILLIO FRANCISCO XAVIER FONTANA,** no cargo de Vice-Governador, a se realizarem no dia 15 de março próximo, às 15 horas, na Assembléia Legislativa.

Palácio do Legislativo, 10 de março de 1971.

as. Deputado Nelson Pedrini
Presidente

CONVITE

O CHEFE DO CERIMONIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO TRANSMITE CONVITE DOS SENHORES GOVERNADORES IVO SILVEIRA E COLOMBO MACHADO SALLES ÀS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ECLESIÁSTICAS, ÀS PESSOAS AMIGAS E AO POVO EM GERAL, PARA A MISSA EM "AÇÃO DE GRAÇAS" QUE MANDAM CELEBRAR, DIA 15, ÀS 10,00 HORAS, NA CATEDRAL METROPOLITANA, PELO TÉRMINO E INÍCIO DOS RESPECTIVOS MANDATOS.

COMUNICAÇÃO

O VICE-GOVERNADOR DOUTOR JORGE KONDER BORNHAUSEN COMUNICA QUE A TRANSMISSÃO DO CARGO AO NOVO VICE-GOVERNADOR, SENHOR ATILIO FRANCISCO XAVIER FONTANA, DAR-SE-Á NO DIA 15 DO CORRENTE, ÀS 17,30 HORAS, NO RESPECTIVO GABINETE (EDIFICIO DAS DIRETORIAS — 6º ANDAR).

FLORIANÓPOLIS, EM 11 DE MARÇO DE 1971.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense